



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE TIMON

Instituído pela Lei Municipal nº 1821, de 20 de dezembro de 2012 www.timon.ma.gov.br/camara/diario/

ANO V EDIÇÃO Nº 01482

TIMON-MA, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2018

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

SUMÁRIO

ATO DA MESA.....00	EDITAL DE CONVOCAÇÃO.....00
DECRETO LEGISLATIVO.....00	EXTRATO DE ATA PREGÃO PRESENCIAL.....00
MATÉRIAS APROVADAS SESSÃO ORDINÁRIA.....00	PAUTA SESSÃO ORDINÁRIA.....00
MATÉRIAS APROVADAS SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.....00	PAUTA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....00
ATAS.....03/19	AVISO DE LICITAÇÃO.....00
PORTARIA.....00	RGF 2º QUADRIMESTRE.....00

MESA DIRETORA

BIÊNIO 2017/2018

Vereador José Wilma da Silva Resende – (PDT)
Presidente

1º Vice-Presidente: Vereador Ivan Batista da Silva – PTB

1º Secretário: Vereador Celso Antônio Silva Lopes - PC do B

2º Vice-Presidente: Vereador Denisvaldo Gino de Sousa- SDD

2º Secretário: Vereador José Carlos Fernandes de Assunção - PSB

LIDERANÇA DO GOVERNO

LIDERANÇA DA BANCADA DE OPOSIÇÃO

Líder: Vereador José Carlos Fernandes de Assunção (PSB)
Vice – líder: Vereador Juarez Julio de Moraes Silva Filho (SDD)

Líder: Vereador Anderson Silva Pêgo (PSDB)
Vice – líder: Vereador Francisco Marques Torres (PMDB)

COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TIMON-MA (Conforme Art. 34 e Art. 36, § 1º da Resolução nº 012, de 06 de novembro de 1991)

I - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, ASSUNTOS MUNICIPAIS E REDAÇÃO FINAL- CCJLAAMRF

II - COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, OBRAS PÚBLICAS, PLANEJAMENTO, E PATRIMÔNIO MUNICIPAL - COFOPPPM

Ver. Juarez Júlio de Moraes Silva Filho
Ver. Ivan Batista da Silva
Ver. Francisco de Moraes Reis

Ver. Ivan Batista da Silva
Ver. Jair Mayner Silva
Ver. Edvar Borges Schalcher

III - COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO CECSAST

IV - COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO, ENERGIA, SEGURANÇA E DEFESA DO CONSUMIDOR – CTCESDC

Ver. Luiz Firmino de Sousa Neto
Ver. Francisco Helber Costa Guimarães
Verª. Cláudia Regina das Chagas Sousa

Ver. Juarez Júlio de Moraes Silva Filho
Ver. Henrique César Ferreira de Melo Lima Junior
Ver. Francisco de Moraes Reis

V - COMISSÃO DE ECONOMIA, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO – CEAICT

VI - COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA – CLP

Ver. Denisvaldo Gino de Sousa
Ver. Luís Carlos da Silva Sá
Ver. Raimundo Barbosa da Silva

Verª. Cláudia Regina das Chagas Sousa
Ver. Henrique César Ferreira de Melo Lima Junior
Ver. Juarez Júlio de Moraes Silva Filho

VII - COMISSÃO DE JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER – CJEL

VIII - COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – CDHC

Ver. Francisco Helber Costa Guimarães
Ver. Luís Carlos da Silva Sá
Ver. Edvar Borges Schalcher

Ver. Cláudia Regina das Chagas Sousa
Ver. Francisco Helber Costa Guimarães
Ver. Edvar Borges Schalcher

IX - COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE – CMA

Ver. Raimundo Barbosa de Sousa
Ver. Jair Mayner Silva
Ver. Luís Carlos da Silva Sá

LICENCIADOS

Ver. Phillip Ângelo da Cunha Andrade

DIRETORIAS EXECUTIVAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE TIMON-MA

CONTROLADOR GERAL

George Alysso Oliveira Rocha

DIRETORA GERAL

Maria do Socorro Rodrigues Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Izael Carvalho Nunes

DIRETORA DE RECURSOS HUMANOS

Creusa Monteiro de Oliveira

DIRETOR LEGISLATIVO

Wellington Fernando Cantoário

DIRETOR JURÍDICO

Willams José da Silva Gomes

ASSESSOR CHEFE DA PRESIDÊNCIA

SECRETÁRIO DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA

ASSESSOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA

ASSESSOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA

Unidade de Gestão do Diário Oficial

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SEMGOV

Email: semgov@timon.ma.gov.br

Ata da 1780ª (milésima septingentésima octogésima) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Timon/MA. Presidência do Sr. José Wilma da Silva Resende, secretariado pelo Sr. Celso Antonio Silva Lopes.

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de outubro do ano 2018 (dois mil e dezoito), às 09:00h (nove horas), reuniu-se em sua sede própria na Avenida Paulo Ramos, S/N, Bairro Centro, neste município, em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Timon. **Presentes os Senhores Vereadores:** Adão Tavares Dourado; Anderson Silva Pêgo; Cláudia Regina das Chagas Sousa; Celso Antonio Silva Lopes; Denisvaldo Gino de Sousa; Francisco de Moraes Reis; Francisco Helber Costa Guimarães; Henrique César Ferreira de Melo Lima Júnior; Ivan Batista da Silva; Jair Mayner Silva; José Antunes de Macedo Júnior; José Carlos Fernandes de Assunção; José Wilma da Silva Resende; Luís Carlos da Silva Sá; Luiz Firmino de Sousa Neto; Maria do Socorro Almeida Waquim; Raimundo e Ramon Alves de Sousa Júnior. Ao total 20 (vinte) vereadores presentes. **Ausência Justificada:** Edvar Borges Schalcher (através do Ofício nº 003/20187); Francisco Marques Torres (através do Ofício nº 018/2018); Juarez Júlio de Moraes Silva Filho (através do Ofício nº 010/2018. Invocando o nome de Deus com Trabalho e Compromisso, o **Sr. Presidente** declarou aberta a Sessão. **ORDEM DO DIA:** Aprovação da Ata da 1778ª Sessão Ordinária. **INDICAÇÃO Nº 061/2018 – Autor: Ver. Antunes Macedo – Ementa:** Indica ao Poder Executivo Municipal, através da Superintendência de Limpeza Urbana–SLU, a necessidade de que seja realizado um mutirão da limpeza no Bairro Vila Parnaíba. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS Nº 068/2018 – Autor: Ver. Celso Tacoani – Ementa:** Solicita providências ao Poder Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, no sentido de que seja feita a recuperação asfáltica na Rua Higino Cunha, Bairro Centro, neste Município. O **Sr. Presidente** deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Fez uso da fala o **Ver. Helber Guimarães** que cumprimentou a todos e em seguida relatou que os bairros Joaquim Pedreira, Conjunto Boa Vista, os quais ficam situados nas imediações da residência do Vereador José Carlos Assunção, poderiam não ter o campeonato que acontece há 05 (cinco) anos no campo denominado “Cariri”. Destacou que o Secretário de Esportes havia dito que não ira dar a premiação e afirmou que tal atitude por parte do referido secretário se dava por conta do irmão do Vereador Juarez Moraes, o ex-vereador Jaconias Moraes ter construído umas arquibancadas no referido campo. Teceu críticas e disse que o vereador Juarez Moraes faz parte do grupo da base do governo e ainda assim estavam perseguindo as pessoas que votaram no ex-vereador Jaconias Moraes, irmão do vereador Juarez Moraes. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Kaká do Frigósá**, que disse ter conhecido o Secretário de Esportes com outra postura e relatou conhecer uma pessoa da zona rural que acertou com o referido secretário a realização de um campeonato e que o mesmo havia prometido dar a premiação no final do citado campeonato. Encerrou a sua fala dizendo que ao finalizar o campeonato, em virtude da pessoa ser seu eleitor, o Secretário de Esportes não deu a premiação. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior**, referindo-se ao campo do Cariri, e dizendo que o povo de Timon é que está promovendo o esporte desta cidade. Relatou que existem diversos campeonatos particulares na cidade de Timon, entre os quais citou os que acontecem nos campos do Zé Dedé, Todinho, Mutirão, Rua 14 (quatorze) e Cariri. Disse ainda, que durante a campanha pra deputado esteve realizando uma reunião juntamente com ex-Vereador Leandro Belo no campo do Cariri, e que ficou sabendo das retaliações sofridas pelos responsáveis do referido campo em detrimento de haverem recebido sua visita e aceitado a realização de uma reunião. Teceu críticas a referida situação e solicitou ao Vereador Wilma Resende que intercedesse junto ao Poder Público Municipal no sentido de acabar com determinadas posturas que vem sendo adotadas e que só têm atrapalhado o desenvolvimento do esporte em nosso município. Ressaltou que a campanha já acabou e deveriam dar continuidade às atividades com intuito de bem servir a população. Encerrou a sua fala parabenizando o Vereador Helber Guimarães pelo trabalho que vem desenvolvendo. Em aparte fez uso da fala o **Ver. José Carlos Assunção**, falando acerca de sua felicidade em saber que o campo do Cariri continuava resistindo ao tempo. Fez um breve relato sobre a história do referido campo de futebol e destacou que o mesmo surgiu num quintal e que sempre esteve presente e dando o apoio necessário. Disse esperar que o trabalho que estava sendo desenvolvido no referido campo não se resumisse apenas aos interesses de época da campanha política, mas continuasse existindo. Elogiou o trabalho realizado pelo responsável do campo do Cariri, bem como ressaltou o comprometimento do mesmo com o esporte. Argumentou que pelo fato de conhecer bem o Secretário Municipal de Esportes achava muito difícil ele ter falado o que ali havia sido relatado. Encerrou a sua fala agradecendo pelo aparte concedido e se comprometendo a apurar os fatos. Concluindo a sua fala o **Ver. Helber Guimarães** falou que não tinha necessidade de mentir e que vários vereadores também tinham conhecimento daqueles fatos e disse esperar que o Senhor Presidente desta Casa, Vereador Wilma Resende,

por ter uma amizade com o referido Secretário de Esportes, pudesse interceder junto a ele sobre aqueles acontecimentos. Dando continuidade ao Grande Expediente, fez uso da fala o **Ver. Dr. Ramon Alves de Sousa Júnior**, que cumprimentou a todos os presentes e disse que abordaria um assunto muito importante para a população de Timon, que o referido assunto dizia respeito a eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Timon, a qual desde o mês de fevereiro vinha sendo protelada. Fez um breve relato acerca dos acontecimentos relacionados a referida eleição e ressaltou que se trata de um movimento promovido por 12 (doze) vereadores deste Poder que clamam por uma renovação, sendo assim, um reflexo da eleição de 2016 (dois mil e dezesseis). Destacou que na última eleição a Câmara Municipal de Timon sofreu uma renovação de 60% (sessenta por cento) de seus parlamentares; que o grupo dos 12 (doze) é composto por 09 (nove) vereadores de 1º (primeiro) mandato e 03 (três) vereadores que acompanham essa renovação. Falou que estão clamando que o Senhor Presidente, Vereador Wilma Resende, juntamente com os demais membros da Mesa Diretora realizasse a eleição. Ressaltou que a cidade estava sendo bastante prejudicada por causa disso e explicou que tal situação se dava por conta das pautas reduzidas. Argumentou que poderiam está discutindo naquela tribuna assuntos importantes para a população, entretanto, em sua opinião, a cidade estava vivendo uma ditadura, pois o Poder Legislativo, que é o local para acontecer debates e decisões de interesse da população, estava sendo conduzido por alguém que queria se eternizar no poder. Disse que no dia 31 (trinta e um) de dezembro a gestão do Senhor Presidente finalizaria e, caso ele não realizasse a eleição, quem assumiria seria o vereador mais votado, ou seja, a Vereadora Professora Socorro. Falou não ver problemas em se realizar a eleição, pois venceria quem tivesse mais votos, da mesma forma que o Senhor Presidente havia vencido quando foi eleito no ano de 2017 (dois mil e dezessete). Encerrou a sua fala afirmando que o grupo que propõe renovação na administração desta Casa Legislativa está com vontade de trabalhar e apresentar uma gestão melhor, com o objetivo de ajudar a população timonense que tanto precisa deste Poder. Fez uso da fala o **Ver. Raimundo da Ração** que cumprimentou a todos os presentes e referindo-se a eleição da Mesa Diretora da Câmara, disse que esta Casa Legislativa está precisando de uma renovação e não somente na Câmara Municipal, mas também nas secretarias deste município. Mencionou os fatos narrados pelo Vereador Helber Guimarães e disse que se trata de atos imorais. Indagou o porquê de um gestor deixar de cumprir com a suas obrigações e alegou que foi por aquele tipo de coisa que ele havia saído da base do governo. Destacou que a administração de um governo deve ser feita para todos e que iriam eleger o Vereador Helber Guimarães como Presidente da Câmara para realizar uma boa gestão, e não iriam perseguir ninguém. Argumentou que elegeriam uma Mesa Diretora com o objetivo de cobrar o Prefeito no sentido de se ter transparência em todas suas ações. Alegou que não estão tendo acesso às informações referente ao trabalho desenvolvido pelo governo municipal. Encerrou a sua fala dizendo que ao final da gestão do Vereador Helber Guimarães todos irão parabenizar pelo trabalho que será desenvolvido e registrou a sua indignação por conta da eleição, que em sua opinião, está sendo protelada. Fez uso da fala o **Ver. Profª. Cláudia** que cumprimentou a todos os presentes e dizendo que queria dividir a sua felicidade com os demais vereadores e a população timonense, referente a conquista realizada pelo Grupo de Reisado de Timon, ali representado na plenária pelo Senhor Geraldo e a Senhora Raimunda. Destacou que o referido grupo de reisado possui 86 (oitenta e seis) anos e foi fundado pelo Senhor Elesbãozinho. Relatou que este ano trouxe um representante do Ministério da Cultura para a realização de um evento cultural nesta Casa Legislativa e que os resultados desta visita foi a premiação no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para o Grupo de Reisado que acabara de mencionar. Ratificou que fez o projeto, sentou-se com os interessados e os resultados foi que pela primeira vez o município de Timon, através de um grupo de reisado, estava sendo contemplado com um incentivo do Ministério da Cultura. Ressaltou ainda, que dos 09 (nove) grupos classificados, 01 (um) foi premiado com o prêmio no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e 02 (dois) outros grupos estão aguardando a segunda chamada. Parabenizou o município de Timon por está tendo a sua cultura inserida no Ministério da Cultura, bem como parabenizou aos comerciantes pelo seu dia que estava sendo comemorado nesta data. Fez um breve relato acerca da história das eleições no Brasil e destacou que após longo período de ditadura militar, os brasileiros tiveram a oportunidade democrática de votar e serem votados. Falou sobre a importância da realização de eleição, bem como da importância da alternância de poder e reportando-se a eleição da Mesa Diretora da Câmara, disse não entender e ficar se perguntando o porquê do Senhor Presidente, Vereador Wilma Resende ainda não ter criado juízo e chamado a realização da eleição. Pediu que ninguém temesse e afirmou que o grupo dos 12 (doze) não estava vindo para fazer bagunça nesta Casa. Argumentou que não

poderiam substituir a capacidade e a inteligência das pessoas e informou que quem organizou essa chapa foram os vereadores Helber Guimarães e Kaká do Frigosá, que por sua vez falaram com os Vereadores Tuá e Raimundo da Ração, tendo sido a última a receber o convite para a composição da chapa; e que após tudo isso foi que conversaram com os vereadores de oposição. Disse não ver nenhum problema no fato desses vereadores realizarem um planejamento e se organizarem com a finalidade de administrar esta Casa. Falou que ficam protelando e que ganha quem tem voto; aconselhou ao Senhor presidente que acalmasse o seu coração, pois ninguém iria colocar as suas contas para serem reprovadas, pois tem a certeza de que ele está trabalhando direito. Encerrou a sua fala dizendo que apenas gostariam de ter a oportunidade de administrar esta Casa, que se tratava de um grupo formado por 12 (doze) vereadores comprometidos em trabalhar a democracia nesta Casa Legislativa e que estes tem o direito de mostrar o seu trabalho. Fez uso da fala o **Ver. Coca do Matapasto** que cumprimentou a todos os presentes e relatou uma visita realizada por agricultores e membros do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Timon ao Povoado São João. Destacou que o referido povoado tem um projeto se iniciou na época que o Vereador Jair Mayner era Secretário Municipal de Agricultura e ressaltou a importância de se realizar o intercâmbio de culturas agrícolas entre as demais localidades. Disse que esteve reunido com as lideranças dos Povoados Matapasto, Tamanduá, Piranhas, São Miguel, Campo Grande e Cão Açu. Falou que naquela reunião teve a oportunidade de vislumbrar o semblante de satisfação por parte de cada uma daquelas lideranças, que presenciaram a possibilidade de avanço na produção agrícola do município. Discorreu sobre a importância da produção agrícola no município de Timon e o desejo de se avançar neste sentido. Disse acreditar que em breve, o município de Timon, através do apoio do Poder Executivo Municipal seria um dos maiores produtores de alimentos da região e fazendo convite a todos os vereadores para no dia 1º (primeiro) de novembro, participarem da entrega de um trator ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Timon, para oferecer apoio aos trabalhadores rurais e destacando que se tratava de mais uma ação promovida pelo trabalho do Deputado Rafael Leitoa. Ressaltou ainda a importância da reforma da CEASA e encerrou a sua fala dizendo esperar que a CEASA de Timon venha a ser o cartão postal de nossa cidade. Fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior** que cumprimentou a todos os presentes e iniciou seu discurso parabenizando os Agentes de Endemias pelas conquistas que esta categoria obteve e também parabenizou a Vereadora Professora Cláudia pela assistência que esta parlamentar deu ao Grupo de Reisado de Timon que foi premiado pelo Ministério da Cultura. Mencionou que o Prefeito Luciano Leitoa tem comprometido mais de 54% (cinquenta por cento) do orçamento da folha de pagamento, esquecendo-se de investir na cidade, no que o povo precisa. Fez uma denúncia de que mais uma vez a empresa Mega On estava com mais de dois meses com os salários de seus funcionários atrasados. Argumentou que se tratava da mão de obra mais pesada, e deu como exemplo o caso dos garis. Ressaltou que tudo isso acontecia logo após as eleições e que o Senhor Prefeito gosta de vestir a camisa do atraso, pois havia falado tanto dos outros governos, mas continuava errando, maltratando e punindo. Alegou que apesar da empresa Mega On se tratar de uma terceirizada, ainda assim, os seus funcionários eram pagos com dinheiro público; sendo o Senhor Prefeito o responsável pela situação desses pais e mães de famílias que estão sem poder pagar suas contas, sem poder honrar os seus compromissos. Disse que se estes pais e mães de famílias ficam calados, amordaçados, porque se manifestarem sua insatisfação irão pra rua. Argumentou que alguns funcionários que faziam parte do governo, que não eram funcionários da Mega On, por não terem votado nos candidatos do Prefeito foram demitidos e citou como exemplo os nomes do Ex-Vereador Goleiro Branco e o jovem Leandro, membro do Partido Ecológico Nacional – PEN. Teceu críticas ao governo municipal denominando de governo da perseguição e disse que este desconhece o valor dos trabalhadores mais pobres. Discorreu acerca das dificuldades enfrentadas por estes trabalhadores e afirmou que os resultados de tudo isso refletia na economia do município. Encerrou a sua fala dizendo que as coisas estão mudando, e que seria necessário o governo se adequar a nova realidade, estabelecendo prioridades, colocando o município nos trilhos e com o objetivo de buscar o desenvolvimento de Timon. Fez uso da fala o **Ver. Profª. Socorro** que cumprimentou a todos os presentes e parabenizou aos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias pela conquista destas categorias. Fez um breve relato acerca do histórico da efetivação dos referidos profissionais e destacando a importância do trabalho preventivo realizado por eles. Referindo-se a Audiência Pública realizada nesta Casa pela Secretaria Municipal de Saúde, disse que o Secretário ficou de apresentar uma solução referente a falta de atendimento nos postos dos bairros Vila do BEC e Boa Esperança e até presente data não se sabia que providências foram tomadas e se os casos foram solucionados. Destacou que na apresentação realizada na última

Audiência Pública, pelo Senhor Secretário de Saúde, informaram que no quadrimestre foram investidos mais 8.000.000,00 (oito milhões de reais) na saúde. Teceu críticas a um comunicado referente aos atendimentos no posto de saúde que foi entregue pela Secretaria Municipal de Saúde aos moradores do Bairro Parque Piauí, num pedaço de papel xerocado, no qual constam informações que não estavam claras e mostravam o real significado da saúde do município para eles. Informou que o PNAC caiu e afirmou que isso demonstra que houve uma desclassificação do serviço de saúde prestado pelo município de Timon. Relatou ter recebido a visita do deputado federal eleito Edilázio Júnior neste último final de semana e destacou ter solicitado do mesmo que destine emendas na área da saúde para o município de Timon. Disse que irá fazer projetos para que o deputado federal eleito com votos daqui destine recursos para que a população de Timon possa ter melhoria no atendimento na área da saúde. Informou que na segunda-feira passada havia feito viagem a São Luís juntamente com outros vereadores e que o objetivo da referida viagem era um assunto institucional, ou seja, a eleição da Mesa Diretora da Câmara e que não haviam viajado escondido e sim, abertamente. Fez um breve relato acerca dos nomes dos Presidentes deste Poder no decorrer de suas duas gestões como Prefeita de Timon e destacou a importância da alternância de poder entre os pares desta Casa Legislativa que têm legitimidade para concorrer nessa eleição. Encerrou a sua fala agradecendo e dizendo que após dia 31 (trinta e um) de dezembro iriam fazer valer a Constituição. Fez uso da fala o **Ver. Tuá**, que cumprimentou a todos os presentes e disse que vários dos vereadores que o antecederam pediram ao Senhor Presidente que chamasse a eleição. Alegou que desde o mês de fevereiro alguns “idiotas” dizem que dois vereadores iriam sair do grupo dos 12 (doze) para o grupo da base do governo e ressaltou que não tem voto e ficam protelando a realização da eleição. Apostou R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) contra R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) dos membros da base de governo, que se realizasse a eleição daqui para próxima quinta-feira, como o resultado seria 12 (doze) a 09 (nove). Disse que as pessoas mudam e o dinheiro corrompe e se referiu aos que em sua opinião, são os “esquerdopatas” da Venezuela. Teceu críticas a forma como são utilizados os recursos públicos, que em sua opinião são oriundos dos impostos e, por conseguinte, pertencem ao povo. Ressaltou que o respeito tem que ser devolvido aos cidadãos timonenses, pois os municípios merecem respeito e o objetivo é acabar com essa corja. Encerrou a sua fala fazendo críticas a forma como alguns parlamentares se portam e destacou que os resultados disso são em detrimento da total falta de conhecimento. Fez uso da fala o **Ver. Anderson Pêgo** que cumprimentou a todos os presentes e iniciou o seu discurso dizendo que estranhamente as imagens oficiais da Câmara Municipal de Timon foram parar num blog de São Luís e ressaltou que as referidas imagens diziam respeito ao seu discurso em relação a um Desembargador. Ratificou que as palavras que havia dito aqui diria ao referido Desembargador, pois o salário do Desembargador é pago por ele, através dos seus impostos; da mesma forma que ele paga o seu próprio salário. Disse que a decisão do citado Desembargador não teve razão de ser e que o próprio dono do site acredita que o Desembargador ficou com raiva, pois foi exposto com as referidas imagens. Destacou que não se sentiu exposto e que apenas criticou a decisão proferida pelo Desembargador. Referindo-se ao Orçamento do Município, que se encontra tramitando nesta Casa Legislativa, disse que o mesmo deveria dar autonomia financeira ao SAAE, pois o mesmo é o responsável pelo atendimento da zona rural. Sugeriu ao Vereador Coca do Matapasto, como representante dos agricultores neste Poder, que defendesse essa autonomia por parte do SAAE e destacou que a citada autarquia não tem recurso para comprar uma bomba e informou que tem vereador tirando dinheiro do próprio bolso com a finalidade de comprar bomba de poços pra ajudar os moradores da zona rural, pois não existe plantação agrícola sem água. Falou ainda, a respeito da saúde do município e relatou a situação de uma criança que se encontra a 05 (cinco) anos numa fila pra fazer uma cirurgia de adenoide e alegou que a referida criança não tem como respirar direito. Indagou se fosse a filha, a neta ou sobrinha de algum dos vereadores? Disse que a referida criança não tem parente político e nem influência, por isso ainda não havia sido resolvido. Teceu críticas a forma como vem sendo conduzida a situação da saúde do município e relatou ter ido esta semana a Teresina com uma criança de Timon para fazer exames, utilizando outro endereço. Falou a respeito de dois outros casos de crianças que estão precisando de atendimento por parte da saúde do município e mencionou que se tratam de uma criança autista e a outra que se encontra precisando de uma cadeira de rodas. Falou sobre os valores que um médico das Unidades Básicas de Saúde recebem e enfatizou que se trata de 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) mensais e informou que o médico dessas UBS vão trabalhar apenas uma ou duas vezes por semana. Disse que eles deveriam trabalhar todos os dias e solicitou que aproveitassem para mudar o orçamento. Informou que um eletricitista da Mega On recebe o

valor de R\$ de 3.600,00 (três mil e seiscentos reais). Destacou que os médicos cubanos são mantidos nas UBS pelo valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais). Encerrou a sua fala dizendo que tem de mudar esse orçamento, pois tem de valorizar os Agentes de Endemias, Agentes Comunitários, médicos, enfermeiros, e etc. Fez uso da fala o **Ver. José Carlos Assunção** que cumprimentou a todos os presentes e dizendo que algumas colocações feitas por alguns vereadores que o antecederam, não condiziam com os fatos e alegou que talvez as mesmas tivessem sido feitas em virtude da falta de conhecimento ou até mesmo de propósito com a finalidade de passar informações equivocadas para a população. Fez uma breve reflexão acerca das críticas apresentadas ao governo municipal e destacou que os candidatos apoiados pelo governo municipal foram eleitos e com a maior votação da cidade, com exceção do Senhor José Reinaldo. Indagou se o trabalho por parte do governo municipal fosse tão ruim assim, será que teriam conseguido eleger os seus candidatos? Ressaltou que falavam mal do governo municipal ali dentro, mas lá fora, a sociedade sabe a verdade. Argumentou que o governo municipal enfrenta dificuldades como todo o país tem enfrentado e alegou que a problemática da saúde afeta qualquer gestor. Perguntou ainda, quais os líderes políticos que fazem oposição ao governo municipal que tem buscado ajudar na busca de soluções para a problemática da saúde, especialmente um deputado de nossa cidade que tem feito oposição à atual administração municipal. Destacou que os candidatos apoiados pelo governo municipal ajudaram a saúde de nosso município através de emendas parlamentares. Disse que estava presenciando muita hipocrisia e afirmou que nunca haviam dito que a saúde de Timon estava às mil maravilhas, mas sim, que existiam dificuldades. Ratificou que saúde custa caro e que o Presidente da República tem massacrado os municípios; que alguns só querem falar mal, mas não tem intenção de ajudar. Disse que votou no candidato Haddad, mas espera que o Presidente eleito, Senhor Bolsonaro, faça um bom governo, que ajude o Brasil, que ajude as pessoas e ressaltou que não é do tipo de pessoa que compartilha da filosofia do “quanto pior melhor”. Alegou que a cidade de Timon estava sendo penalizada por conta de alguns comportamentos nesta Casa Legislativa e enfatizou que não iria admitir o discurso da ironia, do deboche e da hipocrisia mesmo que tenha torcida organizada. Referindo-se ao último pleito eleitoral, afirmou que o fato de alguns candidatos de fora terem adquirido uma votação expressiva no município de Timon, não lhe dizia nada, pois o importante é ter serviço prestado a nossa cidade, ao contrário de alguns que são filhos da terra, mas nada fizeram para ajudar o município. Disse que iriam cobrar dos candidatos de fora que obtiveram votação expressiva em Timon, pois vão querer saber se realmente eles irão mandar recursos através de emendas parlamentares para nossa cidade e afirmou que alguns já haviam nos decepcionado. Ratificou que quando se mandava recursos para a cidade de Timon, não se estava ajudando o Prefeito Luciano Leitoa, mas a população timonense. Referindo-se ao assunto que diz respeito a eleição da Mesa Diretora da Câmara, reportou-se ao Vereador Helber Guimarães e aos demais vereadores que apoiam a sua candidatura dizendo que se ele ganhar a eleição terá o apoio de todos os vereadores esta Casa Legislativa, mas sugeriu que parem de está mandando recados e mensagens que denotam perseguição neste poder, pois não iria admitir este tipo de postura. Destacou que alguns discursos de vereadores que o antecederam foram de pura ameaça aos membros da atual Mesa Diretora. Indagou que tipo de política é essa e se era pra isso que queriam chegar ao poder na Câmara Municipal. Teceu críticas a forma como alguns companheiros vereadores vinham se portando. Afirmou que nem tudo que estavam prometendo nesta Casa Legislativa iriam fazer e destacou que não vota no Vereador Helber Guimarães, mas ficarão atentos a cada passo que for dado durante sua gestão neste Poder. Falou que cada eleição traz uma história diferente e lamentou o fato da sociedade timonense está sendo prejudicada por conta desta eleição da Câmara Municipal, pois alguns vereadores não souberam separar a eleição da Câmara das suas atividades parlamentares, pois vários projetos que beneficiavam a população timonense deixaram de ser votados e outros foram reprovados, gerando assim, prejuízo para o nosso município. Relatou ter estado no último sábado, no casamento da filha de um ex-Vereador e ex-Presidente desta Casa Legislativa, o Senhor Jamil Gedeon, e que teve a oportunidade de sentar e conversar com alguns amigos, especialmente com o Desembargador Jamil Neto, que se fazia presente ao evento. Ressaltou que já havia visto muitas pessoas cínicas, mas como uma pessoa que faz parte deste poder, que foi visitar o mesmo, ainda não tinha visto. Afirmou que não faz política por conveniência e que deveriam utilizar a Tribuna para discutir assuntos de interesse da população, ao invés de ficarem utilizando o tempo pra proferir palavras de deboche, dando apelidos e com a finalidade de denegrir a imagem de alguns colegas vereadores e tentando diminuir aqueles que não têm sua mesma formação acadêmica. Fez críticas ao comportamento deste vereador e disse que o mesmo não respeita os companheiros, pois só utiliza a Tribuna para falar asneiras e atacar as

pessoas; disse que o mesmo deveria apresentar projetos e propostas que venham a trazer benefícios para o povo timonense. Ressaltou que o Candidato Haddad cometeu um erro gravíssimo na sua campanha, pois ao invés de apresentar propostas de governo gastou todo o seu tempo atacando e falando mal do seu adversário, propiciando assim, a eleição dele. Destacou que as pessoas não querem mais ouvir esse tipo de coisa, e sim, propostas que venham a trazer benefícios para o povo. Ressaltou que todos os candidatos que trilharam este caminho perderam a eleição e argumentou que o povo brasileiro e timonense se trata de “um povo inteligente”. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Jair Mayner** que cumprimentou a todos os presentes e dizendo que a cada dia que se passa, não sabia nem como descrever com palavras o que se passa nessa Casa Legislativa. Disse ser deprimente e causar tristeza vir para esta Casa e ter que escutar tantas asneiras, pois falar nos interesses da população timonense, que é bom, não se ouvia mais. Teceu críticas aos comportamentos de alguns vereadores deste Poder. Argumentou que o Secretário Municipal de Saúde esteve nesta Casa para discutir em Audiência Pública o tema “saúde”, mas quem falou em adenoide e outros problemas não falou nada naquela oportunidade e ficou o tempo todo calado durante a referida Audiência Pública. Referindo-se ao caso da criança que está a 05 (cinco) anos aguardando pra fazer uma cirurgia, disse que mesmo sendo vereador de oposição, se não tivesse coragem de procurar o Secretário pra cobrar a solução do problema, se sentiria muito fraco. Ressaltou que para esse vereador o importante é criticar, pois o Secretário Municipal de Saúde havia estado nesta Casa Legislativa e nada havia sido dito sobre o referido caso. Destacou que os vereadores Henrique Júnior e Helber Guimarães haviam desempenhado o seu papel e feito alguns questionamentos naquela oportunidade, mas o vereador que antecedeu o Vereador José Carlos Assunção não falou nada. Quanto ao SAAE explicou que a referida autarquia municipal assumiu o sistema de abastecimento de água da zona rural daquelas comunidades que quiseram, mas aquelas que não quiseram estavam sofrendo as consequências. Relatou que alguns presidentes de associações de povoados da zona rural afirmaram não querer assinar o termo junto ao SAAE, pois alegaram que suas comunidades tinham duas bombas e não precisavam. Quanto ao fato de algum vereador tirar dinheiro do próprio bolso pra comprar bomba para alguma comunidade da zona rural, alegou que antes de ser vereador já desenvolvia este tipo de ação, pois deu dezenas de bombas. Ressaltou ainda, que se tivesse o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) iria ajudar as pessoas que precisam e lamentou o fato de algumas pessoas pensarem que vale a pena passar por cima dos outros. Teceu elogios a postura adotada pela Vereadora Professora Socorro, pois a mesma já fez parte do mesmo grupo político que ele, e que após ter saído do referido grupo sempre manteve uma postura de respeito pelos seus adversários. Disse que todos deste parlamento são cidadãos e destacou que deve se manter o respeito entre os pares desta Casa Legislativa. Fez críticas a algumas posturas adotadas por membros deste Poder e disse que não apreenderam com as três derrotas sofridas nas eleições; que a população tem respondido através do seu voto, pois não quer mais este tipo de política. Referindo-se a denúncia oferecida pelo Vereador Henrique Júnior, relativa ao atraso de salários por parte da empresa Mega On, falou que nunca se havia negado o atraso de salários e explicou que nos últimos meses o Fundo de Participação do Município havia sofrido uma enorme queda. Afirmou que os salários atrasados seriam pagos e tudo seria organizado, da mesma forma como já havia acontecido no mês de maio do corrente ano. Encerrou a sua fala dizendo que a Secretaria Municipal de Esportes não foi comunicada oficialmente sobre a entrega de troféus nos campeonatos particulares, pois deveriam comunicar pra que as coisas acontecessem. Concluindo o seu discurso o **Ver. José Carlos Assunção** agradeceu pelo espaço cedido. O **Sr. Presidente** passou a presidência ao Vereador Ivan do Saborear, em virtude de fazer uso da fala na Tribuna. O **Ver. Ivan do Saborear** assumiu a presidência e franqueou a palavra ao Vereador Wilma Resende. Fez uso da fala o **Ver. Wilma Resende** que cumprimentou a todos os presentes e destacou a presença de alguns presidentes de entidades na plenária, em especial mencionou o nome do Senhor José Maria, um dos mais antigos no cargo de Agente de Endemias. Realizou a leitura de expedientes enviados a Presidência deste Poder pelos Sindicatos dos Agentes de Endemias e dos Agentes Comunitários de Saúde, os quais constavam o agradecimento dos representantes das referidas categorias pelo apoio dado pelos vereadores desta Casa no processo de derrubada do Veto do Piso Nacional dos ACS e ACE. Falou a respeito de sua felicidade em poder realizar a leitura daqueles expedientes que traziam a boa notícia de que o governo federal iria pagar um piso nacional aos profissionais daquelas duas categorias. Afirmou que se necessário fosse, faria visita ao Senhor Prefeito Municipal, bem como aos Secretários Municipais de Saúde e de Administração, com o objetivo de obter bons resultados para as citadas categorias. Fez um breve relato

histórico da efetivação dos profissionais destas categorias e ressaltou que o Secretário Municipal de Saúde na referida época, precisamente na gestão da Vereadora Professora Socorro, cometeu o equívoco de beneficiar alguns profissionais que não haviam sido submetidos a concurso público ou processo seletivo conforme exigências da lei, provocando assim uma Notificação por parte do Ministério Público ao Senhor Prefeito Municipal Luciano Leitoa, que exigia a anulação da prova de títulos de 90 (noventa) desses profissionais, em detrimento de outros 10 (dez). Ressaltou que apoiou os referidos profissionais recorrendo junto com eles no Tribunal de Justiça e obtiveram êxito. Agradeceu aos demais vereadores que solicitaram o apoio aos seus deputados federais e senadores no sentido de derrubar o referido Veto. Destacou que também entrou em contato com o deputado federal que havia apoiado e solicitado o seu apoio naquele processo em favor dos ACS e ACE. Ressaltou que independentemente de situação política, o importante era que os membros deste Poder se unissem em favor das categorias profissionais dos trabalhadores timonenses. Encerrou a sua fala agradecendo e dizendo que já haviam ocorrido várias agressões e convites para apostas, mas em respeito aos trabalhadores que ali estavam presentes deixaria para quem sabe, numa próxima sessão, convidar um certo vereador para fazer uma aposta. O **Vereador Ivan do Saborear** passou a presidência ao Vereador Wilma Resende. Em seguida, o **Sr. Presidente** declarou encerrado o Grande Expediente e iniciou a **ORDEM DO DIA**. Submeteu em discussão a Ata da 1778ª (milésima septingentésima septuagésima oitava) Sessão Ordinária. Fez uso da fala a **Ver. Profª Socorro** que solicitou a realização da leitura da referida Ata. Fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior** que solicitou a Senhor Presidente que as Comissões Permanentes avançassem no sentido de se reunirem e despacharem vários projetos que estavam tramitando nesta Casa Legislativa. Fez uso da fala o **Ver. Anderson Pêgo** dizendo que tem duas indicações de sua autoria que estão tramitando a cerca de 05 (cinco) meses nesta Casa, mas o 1º (primeiro) Secretário, Vereador Celso Tacoani não colocava em pauta. Fez uso da fala o **Ver. José Carlos Assunção** chamando a atenção para o fato de que havia uma leitura de Ata a ser realizada, pois a mesma acabava de ser deliberada pelo Senhor Presidente. Ato seguido, o 1º (primeiro) Secretário, **Ver. Celso Tacoani** realizou a leitura da supracitada Ata. Após a leitura da referida Ata, o **Sr. Presidente** submeteu a mesma em votação. **APROVADA** por unanimidade. Em seguida, o **Sr. Presidente** submeteu em discussão a **INDICAÇÃO Nº 061/2018 – Autor: Ver. Antunes Macedo** – Ementa: Indica ao Poder Executivo Municipal, através da Superintendência de Limpeza Urbana–SLU, a necessidade de que seja realizado um mutirão de limpeza no Bairro Vila Parnaíba. Fez uso da fala o **Ver. Antunes Macêdo**, que realizou a defesa da matéria e ressaltou que teve a oportunidade de visitar a referida comunidade, podendo ter observado a necessidade de se fazer o mutirão de limpeza na mesma. Encerrou a sua fala solicitando a aprovação da matéria pelos demais vereadores e solicitou em especial, o apoio do Vereador José Carlos Assunção, em virtude do mesmo ser um vereador representante daquela região. Por não haver mais nenhum vereador a fazer uso da fala, o **Sr. Presidente** submeteu a referida Indicação em votação. **APROVADA** por unanimidade. O **Sr. Presidente** submeteu em discussão o **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS Nº 068/2018 – Autor: Ver. Celso Tacoani** – Ementa: Solicita providências ao Poder Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, no sentido de que seja feita a recuperação asfáltica na Rua Hígino Cunha, Bairro Centro, neste Município. Fez uso da fala o **Ver. Celso Tacoani** que realizou a defesa da matéria destacando a necessidade de recuperação asfáltica na referida rua em virtude do deterioramento do asfalto. Encerrou a sua fala solicitando a aprovação da matéria pelos demais vereadores. Por não haver mais nenhum vereador a fazer uso da fala, o **Sr. Presidente** submeteu o referido Pedido de Providências em votação. **APROVADO** por unanimidade. Em seguida, o passou a palavra ao 1º (primeiro) Secretário, **Ver. Celso Tacoani**, para que o mesmo realizasse a leitura de alguns informes. Após a leitura dos informes, o **Sr. Presidente** informou o término da pauta e por não haver mais nada a tratar, deu por encerrada a presente sessão. E para constar lavrou-se a presente Ata que após lida será assinada por mim, Ver. Celso Antonio Silva Lopes, 1º (primeiro) Secretário; e pelo Senhor Presidente, Ver. José Wilma da Silva Resende. A Sessão foi levantada às 11:40h (onze horas e quarenta minutos). Sala das Sessões da Câmara Municipal de Timon, Estado do Maranhão, aos 29 (vinte e nove) dias do mês de outubro de 2018.

Ata da 1781ª (milésima septingentésima octogésima primeira) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Timon/MA. Presidência do Sr. José Wilma da Silva Resende, secretariado pelo Sr. Celso Antonio Silva Lopes. Aos 31 (trinta e um) dias do mês de outubro do ano 2018 (dois mil e dezoito), às 09:00h (nove horas), reuniu-se em sua sede própria na Avenida Paulo Ramos, S/N, Bairro Centro, neste município, em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Timon. **Presentes os Senhores Vereadores:** Adão

Tavares Dourado; Celso Antonio Silva Lopes; Cláudia Regina das Chagas Sousa; Denisvaldo Gino de Sousa; Edvar Borges Schalcher; Francisco de Moraes Reis; Francisco Helber Costa Guimarães; Henrique César Ferreira de Melo Lima Júnior; Ivan Batista da Silva; Jair Mayner Silva; José Antunes de Macedo Júnior; José Carlos Fernandes de Assunção; José Wilma da Silva Resende; Juarez Júlio de Moraes Silva Filho; Luis Carlos da Silva Sá; Luiz Firmino de Sousa Neto; Maria do Socorro Almeida Waquim; Raimundo Barbosa de Sousa e Ramon Alves de Sousa Júnior. Ao total 19 (dezenove) vereadores presentes. **Ausências Justificadas:** Anderson Silva Pêgo (através do Ofício nº 047/2018); Francisco Marques Torres (através do Ofício nº 019/2018). Invocando o nome de Deus com Trabalho e Compromisso, o **Sr. Presidente** declarou aberta a Sessão. **ORDEM DO DIA:** Aprovação da Ata da 1779ª Sessão Ordinária. **PARECER CONJUNTO Nº 001/2017 – DA CCJLAAMRF e CJEL AO PROJETO DE LEI Nº 097/2017. PROJETO DE LEI Nº 097/2017 – Autor: Ver. Ivan do Saborear** – Ementa: Revoga a Lei nº1723/2011, de 04/11/2011, que Institui o Sistema Municipal do Desporto e de Lazer do Município de Timon, e dá outras providências. **PARECER Nº 033/2018 – CCJLAAMRF AO PROJETO DE LEI Nº 006/2018. PROJETO DE LEI Nº 006/2018 – Autor: Ver. Kaká do Frigosá** – Ementa: Denomina a Rua 07 no Bairro Vila Osmar de “Rua João Luiz Gau”, e dá outras providências. O **Sr. Presidente** deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Fez uso da fala a **Verª. Profª. Cláudia** que cumprimentou a todos e agradeceu a Deus por mais um dia de vida. Em seguida disse que gostaria de utilizar o espaço para fazer uma prestação de serviço, e relatou que na terça-feira passada a Comissão Permanente de Saúde desta Casa Legislativa, da qual faz parte, havia sido convidada para participar de Audiência Pública organizada pelo Promotor Antonio Borges, a qual trazia dois temas, que são o aumento da doença de hanseníase e também da tuberculose no nosso município. Fez breve relato acerca das falas apresentadas na referida audiência pública, entre as quais deu destaque para aquelas que se referiam a preocupação relativa a medicação para os pacientes acometidos pela hanseníase. Lembrou que o Senhor Secretário Municipal de Saúde quando esteve nesta Casa na semana passada em audiência pública, alegou que aumentou o número de paciente acometidos pela hanseníase e tuberculose no município de Timon, tendo um total de 36 (trinta e seis) casos. Destacou a existência de uma paciente que está com cerca de 02 (dois) meses sem receber medicação por falta de receita e ressaltou que foram informados de que a Policlínica dispõe de apenas 02 (dois) médicos da referida especialidade, mas que apenas 01 (um) deles está habilitado a fazer a prescrição da mesma no receituário. Argumentou que de acordo com o diagnóstico da Promotoria Especializada, o município de Timon precisa está atento, pois em alguns bairros do município cresceu o número de casos de hanseníase e tuberculose, entre os quais citou os bairros Parque Piauí I e II e a Cidade Nova. Mencionou ainda, que na referida audiência pública os profissionais da saúde e usuários fizeram algumas reivindicações, entre as quais se destacaram a melhoria da sala de atendimento desses pacientes na Policlínica, bem como a descentralização do atendimento dessas especialidades, através da disponibilização de sala para o atendimento desses pacientes de hanseníase e tuberculose no Hospital do Parque Alvorada, como já houve anteriormente. Encerrou a sua fala dizendo que daquele modo registrava os resultados da participação da Comissão Permanente de Saúde naquela audiência pública, através da relatoria da mesma. Através de justificativa verbal a Vereadora Profª Cláudia ausentou-se do Plenário. Fez uso da fala o **Ver. Coca do Matapasto**, que cumprimentou a todos os presentes e informou que estava utilizando aquela Tribuna para reforçar o convite já realizado anteriormente, que dizia respeito a evento de comemoração dos 47 (quarenta e sete) anos de existência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que se trata de uma entidade defensora dos direitos e interesses do homem do campo, do trabalhador rural de nosso município. Ressaltou que o referido evento será realizado no dia 1º (primeiro) de novembro, na Mega Hall Eventos a partir das 08:00h (oito horas), e que nesta oportunidade serão sorteados brindes para os trabalhadores rurais associados do citado sindicato. Informou que o evento teria a participação do deputado Rafael Leitoa, que faria a entrega de uma máquina agrícola para o sindicato administrar com o objetivo de dar a assistência necessária aos trabalhadores rurais de nosso município. Encerrou a sua fala discorrendo acerca da importância dessa instituição na luta pelos direitos dos trabalhadores rurais e destacando que a aquisição desta máquina agrícola aconteceu no momento certo, pois ajudaria bastante, especialmente porque estamos no início do período de produção agrícola anual. Fez uso da fala o **Ver. Tuá**, que cumprimentou a todos os presentes e relatou que na última Audiência Pública realizada nesta Casa Legislativa pela Secretaria Municipal de Saúde, havia dito que faria perguntas a um técnico, pois em sua opinião, o Senhor Secretário Municipal de Saúde não tem conhecimento. Disse que um médico durante o período de 01 (um) ano faz cerca de 7.000 (sete mil) atendimentos, e ressaltou que isso acontece em

virtude desses profissionais irem trabalhar apenas uma ou duas vezes por semana. Destacou ainda, que e contrapartida, os técnicos em enfermagem fazem no mesmo espaço de tempo 18.000 (dezoito mil) procedimentos. Teceu críticas a gestão da saúde do município dizendo que “eles só fazem o que o patrão manda”. Falou que um Promotor de Timon havia lhe perguntado quem eram os componentes da turma do cais e alegou que o lazer da turma do cais é a coqueluche de Timon. Relatou que um vereador deste Poder investido no cargo de Presidente havia feito uma visita ao Presidente da Câmara Municipal de Teresina, o Dr. Luís Lobão. Em seguida mencionou que ao sair desta Casa iria ao Ministério Público dizer que fizessem um exame denominado “janela larga” com um vereador, e ressaltou que o referido exame se trata de um procedimento aperfeiçoado que detecta toda e qualquer substância, ou seja, drogas lícitas e ilícitas utilizadas nos últimos 06 (seis) meses. Disse que não iria discutir com vereador em estado alucinógeno, pois estaria dando um atestado de burrice, e isso não faria, exceto se fosse apresentado o resultado negativo do exame “janela larga”. Informou ao Senhor Presidente que iria repassar 02 (dois) minutos do seu tempo para a Vereadora Professora Socorro. O **Sr. Presidente** dirigiu-se ao Vereador Tuá e respondeu que o ideal seria que todos os 21 (vinte e um) vereadores fizessem o referido exame e encerrou dizendo que era só marcar dia e horário, que estaria disposto a fazer o exame. Fez uso da fala o **Ver. Dr. Ramon Alves de Sousa Júnior** que cumprimentou a todos os presentes e disse ser de grande importância a definição da eleição da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal, pois atualmente esta Casa Legislativa enfrenta muitos problemas judiciais. Falou que a Câmara Municipal de Timon responde a mais de 15 (quinze) processos judiciais e alegou que o mandato do atual presidente finaliza no dia 31 (trinta e um) de dezembro e certamente esses problemas judiciais iriam passar para a gestão do Vereador Helber Guimarães. Disse que são mais de 15 (quinze) processos judiciais adquiridos através da ineficiência do atual Presidente da Câmara e sua Mesa Diretora, os quais em sua opinião, dão muito trabalho para a justiça e o Ministério Público. Alegou que dentre os referidos processos, 11 (onze) deles são referente a um rombo de mais de 1.000.000,00 (um milhão de reais) que se encontram em primeira instância e que irão se arrastar pela segunda instância, ficando assim, para a próxima gestão da Câmara Municipal ou então para o próximo Prefeito de Timon; que se trata do corte ilegal das verbas indenizatórias dos gabinetes dos vereadores deste Poder. Argumentou que esses processos contraídos pelo Senhor Presidente prejudicam a instituição, e que se a Justiça do Estado do Maranhão determinar o pagamento dessas verbas, certamente o Presidente ou Prefeito terão problemas para pagar. Falou que será um momento difícil para quem vai administrar a Casa e alegou que o Senhor Presidente “fraudou” a eleição no mês de fevereiro e também no mês de abril, pelo fato de não ter votos para se elegerem, e ressaltou que este também “fraudou” a eleição no mês de outubro. Disse que em sua opinião, todas essas fraudes aconteceram pelo fato deles não terem votos para eleger os seus inúmeros candidatos e que o certo seria a realização da eleição. Exemplificou informando que o Presidente Temer já estava preparando a transição para o próximo presidente, porque estava respeitando a democracia, estava respeitando o povo. Disse que até a presente data, nem a eleição havia sido realizada nesta Casa, e nem se sabia que dia o Senhor Presidente iria chamar o Vereador Helber Guimarães para conversar e lhe repassar as informações necessárias a respeito da gestão deste Poder. Referiu-se ao discurso proferido pelo líder do governo na última sessão e disse que se tratava de discurso de alguém derrotado. Falou ter a certeza de que a doutrina do Vereador Helber não é a mesma do grupo Leitoa, que é de perseguir as pessoas. Mencionou que o Prefeito de Timon havia perseguido e exposto na mídia de Teresina a Senhora mãe do Vereador Kaká do Frigosá e alegou que aquele tipo de atitude machucava e magoava a pessoa atingida e os seus familiares. Disse que o atual governo é de perseguição e que isso não iria existir na gestão do Vereador Helber Guimarães, pois o mesmo recebeu uma educação diferente das pessoas que fazem parte do grupo político dos Leitoas. Argumentou que dentro desta Casa tem vários traidores e disse que o Vereador Juarez Morais tinha maioria de votos, mas os seus próprios colegas da base queriam se unir a oposição para lhe derrotar; que tratavam a oposição “a pão de ló” dentro desta Casa Legislativa; e a oposição estava achando bom, porque queria mesmo era derrotar os Leitoas; que o vereador Juarez Morais foi duramente massacrado por trás das paredes. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Kaká do Frigosá** que cumprimentou a todos os presentes e disse que iria contribuir com o discurso do Vereador Dr. Ramon; afirmou que realmente aconteceu aquela perseguição contra a sua mãe e que ainda existem “babões” do Prefeito Luciano que dão razão ao mesmo, dizendo que ele está certo. Dirigiu-se ao Vereador Coca do Matapasto e fez denúncia de que os moradores da zona rural da região da beira do rio tem reclamado muito por conta da poeira que as caçambas fazem ao passar em frente de suas residências. Encerrou a sua fala agradecendo pelo aparte

concedido e informando que o RX do Hospital do bairro Parque Alvorada está a 06 (seis) meses quebrado e sem funcionar. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Antunes Macêdo** que cumprimentou a todos os presentes e informou que estava protocolando naquele momento um pedido de prestação de contas da Câmara, o qual também já havia sido protocolado pelo Vereador Raimundo da Ração há vários dias, mas não havia obtido nenhuma resposta. Destacou que também estava protocolando um pedido do repasse constitucional deste Poder de janeiro a outubro do corrente ano. Relatou ter estado na Procuradoria do Estado e que havia sido orientado a mencionar em seu pedido a Lei de Acesso a Informação, da mesma forma que o Vereador Raimundo havia feito. Informou também que ao sair daquela sessão iria se dirigir ao Ministério Público para conversar com o Promotor Sérgio e saber dele como estavam os procedimentos referente a Verba Indenizatória desta Poder. Ressaltou que segundo o referido Promotor, a verba não era pra ter sido extinta, pois a mesma foi criada através de Lei; que era somente uma adequação, mas infelizmente a mesma foi cortada. Encerrou a sua fala dizendo que após todos esses procedimentos, caso não obtivesse nenhuma resposta iria voltar a São Luís para reivindicar os seus direitos. Dando continuidade ao seu discurso o **Ver. Dr. Ramon Alves de Sousa Júnior** disse ser importante que o Vereador José Carlos Assunção fiscalizasse não somente a próxima gestão, mas que também fiscalizasse a gestão do Vereador Uilma Resende, pois certamente a gestão que viria seria transparente e não teria um site “faz de conta”, pois em sua opinião, se tem dificuldades de acessar dados da folha de pagamento deste Poder no site da Câmara Municipal. Finalizou a sua fala referindo-se a Verba Indenizatória e afirmando que o Ministério Público havia recomendado uma readequação da mesma; que em sua opinião, o Senhor Presidente não havia cumprido nenhuma das exigências estabelecidas no TAC assinado por ele. Informou que a licitação dos combustíveis teve resultado como “deserta” e teceu críticas a licitação dos veículos, alegando que nem mesmo a Alemanha Veículos tem tantos veículos zero quilômetro disponível. Fez uso da fala o **Ver. Prof. Socorro** que cumprimentou a todos os presentes e lembrando que o último dia 28 (vinte e oito) de outubro foi comemorado o dia do Servidor Público, dia no qual coincidentemente também aconteceu a eleição. Realizou um breve relato acerca da legislação municipal existente que contempla algumas categorias de servidores, entre as quais mencionou os professores, guardas municipais, procuradores, e etc. Ratificou que em breve votaria a Lei Orçamentária Anual e chamou a atenção pra algo que em sua opinião, vem trazendo grande preocupação, e explicou que diz respeito ao Plano de Cargos e Salários dos Servidores Públicos Municipais. Informou que já apresentaram 03 (três) propostas de Plano de Cargos e Salários dos Servidores Públicos Municipais, mas até a presente data o Senhor Prefeito não sinalizou com nenhuma resposta. Relatou ter estado presente na última reunião do sindicato dos referidos servidores, que foi realizado no mês de setembro e destacou que a categoria havia negociado com o Senhor Prefeito e baixado sua proposta ao valor mínimo possível e ainda assim, não teve nenhuma resposta por parte do poder público. Falou a respeito da informação que lhe foi repassada pelo representante do referido sindicato, que é a de um “sentimento de desalento” por parte dos servidores municipais, sentimento esse que vem sendo demonstrado através do crescente número de pedidos de licenças prêmios, licenças sem vencimento, e etc. Disse que sua preocupação reside especialmente no fato de que o serviço público ter que funcionar com qualidade, pois o servidor público municipal é o maior patrimônio do município. Apresentou sugestão no sentido de que se faça emenda na LOA, para que o Prefeito Municipal possa aplicar recursos e efetivar o Plano de Cargos e Salários dos Servidores Públicos Municipais. Chamou a atenção dos demais vereadores para o Projeto de Lei que estava na pauta, que revoga a Lei Municipal do Sistema de Esportes e Lazer. Disse ter apresentado no mês de julho uma emenda ao referido projeto de Lei e que as comissões pertinentes não haviam levado em consideração a citada emenda. Encerrou a sua fala solicitando que os membros das comissões pertinentes atentassem para o seu apelo. Fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior** que cumprimentou a todos os presentes e relatou ter chegado naquela manhã, por volta das 8:00h (oito horas) na sede da Secretaria Municipal de Segurança, ter ficado lá até às 8:30h (oito horas e trinta minutos) e não ter ninguém pra lhe dar sequer um “bom dia”. Disse ainda, que na sessão passada havia cobrado do Senhor Prefeito o pagamento dos servidores da Mega On, que estão com os seus salários atrasados, mas que o Vereador Jair Mayner havia defendido o governo alegando que não devemos ficar apontando somente os erros, mas também as soluções. Solicitou que o Vereador Jair Mayner levasse um recado ao Senhor Prefeito e sugeriu que esse enxugasse a folha de pagamento. Destacou que o referido vereador havia alegado que os salários dos funcionários da Mega On estavam atrasados por conta do déficit do FPM, entretanto, em sua opinião, o referido déficit não prejudicou o número elevado de contratações e nomeações dos cargos comissionados

de quase 200% (duzentos por cento) dos servidores da Secretaria Municipal de Segurança. Mencionou que a referida secretaria tinha 19 (dezenove) funcionários e que este número de servidores aumentou para 49 (quarenta e nove), com salários no valor entre R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais) e R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e indagou qual o trabalho e o planejamento desenvolvido por essa secretaria. Afirmou que a melhor maneira de se resolver tais problemas seria enxugando a folha de pagamento e tirando quem ganha sem trabalhar, pois em sua opinião, é preciso avançar. Informou ainda, que na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural o número de servidores comissionados aumentou de 35 (trinta e cinco) para 67 (sessenta e sete). Falou que o Senhor Prefeito Luciano Leitoa não fez algo ilegal, pois a eleição foi a nível nacional e estadual, mas em sua opinião, se trata de algo imoral, pois contratou um número elevado de servidores comissionados em período eleitoral. Sugeriu que fosse promovida a valorização dos servidores públicos municipais efetivos, para que se possa melhorar o serviço público do município. Afirmou que os servidores públicos municipais efetivos haviam sido colocados na geladeira, enquanto se nomeava servidores comissionados para exercerem a mesma função. Solicitou o apoio dos vereadores da base do governo no sentido de buscarem solução para o problema dos salários atrasados dos funcionários da Mega On. Disse que se valorizassem os servidores efetivos certamente teriam uma prestação de serviço de qualidade e solicitou ao Senhor Prefeito que tirasse a “camisa do atraso”, pois o mesmo não queria mais tirar, e que transformasse a cidade de Timon numa cidade mais competitiva e com desenvolvimento. Teceu algumas críticas, bem como elogiou algumas ações do gestor do Poder Executivo Municipal e disse que o Senhor Prefeito tem errado mais do que acertado. Mencionou que servidores de algumas secretarias municipais, ao invés de estarem dando o seu expediente nas suas respectivas secretarias, ficavam nesta Casa legislativa acompanhando os pronunciamentos, o trabalho dos vereadores deste Poder, gerando assim, um prejuízo para suas secretarias. Pediu que o Senhor Prefeito se sensibilizasse com a situação dos garis, vigias, zeladores, e etc, que estavam com seus salários atrasados, ao invés de valorizar apenas os servidores comissionados, que apenas inchavam a folha de pagamento do Poder Executivo. Encerrou a sua fala agradecendo e solicitando aos vereadores da base do governo que o apoiasse nessa luta em favor dos funcionários da Mega On. Fez uso da fala o **Ver. Adão da Ceasa** que cumprimentou a todos os presentes e destacou a importância do que o Vereador Henrique Júnior acabara de falar. Destacou que na sessão anterior os Agentes Comunitários de Saúde juntamente com os Agentes Comunitários de Endemias haviam visitado esta Casa Legislativa para apresentarem os seus agradecimentos pelo apoio recebido dos vereadores, bem como para registrar a conquista das referidas categorias. Encerrou a sua fala agradecendo e ratificando a importância dos 21 (vinte e um) vereadores se reunirem e discutirem a proposta da LOA, que se encontra tramitando neste Poder, especialmente no sentido de encontrar soluções para se colocar em prática o Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores efetivos do Município. Fez uso da fala o **Ver. José Carlos Assunção** que cumprimentou a todos os presentes e referindo-se a alguns pronunciamentos de vereadores que antecederam a sua fala, disse que gostaria de saber se estavam fazendo oposição ao governo ou oposição a cidade. Referindo-se aos questionamentos feitos em relação a verba indenizatória, relatou que a “maioria” dos vereadores utilizavam a referida verba indenizatória de maneira errônea e argumentou que o Ministério Público havia considerado a mesma irregular, não porque esta fosse ilegal, mas em virtude da forma como os vereadores prestavam contas. Informou que o dinheiro da verba era depositado nas contas dos vereadores, para que estes realizassem a locação dos veículos sem apresentar notas fiscais dessa locação e destacou que dessa maneira poderia se concluir que tinham cerca de 50 (cinquenta) e 60 (sessenta) carros locados neste Poder. Disse que o TAC realizado entre a o Poder Legislativo e o Ministério Público não foi firmado pelo Senhor Presidente, mas pela Câmara Municipal de Timon. Ressaltou que todo cidadão exige transparência no tocante ao serviço público e informou que a verba indenizatória não havia sido extinta, conforme acabaram de dizer, mas apenas havia sido realizada uma licitação para veículos, os quais estavam a disposição de quem quisesse solicitar. Mencionou que todos esses veículos deveriam ser adesivados e disse que estava fazendo um esclarecimento para os “timonenses”. Falou ainda, que qualquer vereador que quisesse o veículo, poderia acionar a Mesa Diretora, que esta acionaria a empresa vencedora da licitação para disponibilizar o veículo. Indagou o porquê de não se solicitar os referidos veículos que estão a disposição, se cerca de 80% (oitenta por cento) da verba dos vereadores era utilizada para a locação de veículos e sugeriu que fizessem uma reflexão acerca disso. Ratificou que a população não aceitaria mais que a verba fosse paga da forma como era antes e destacou que esse recurso poderia ser utilizado em algumas ações do Poder Executivo Municipal, entre as quais destacou a infraestrutura, a educação, saúde e

etc. Sugeriu que o povo ficasse atento e de olho na forma como estavam querendo que a verba fosse utilizada e argumentou que estava no seu quarto mandato e não estava se eximindo de sua responsabilidade, mas apenas relatando a forma como prestavam contas da verba indenizatória. Ressaltou que embora não tenham culpa, a Mesa Diretora tem sido atacada o tempo todo e informou que toda essa confusão se iniciou através de várias denúncias feitas por um Vereador de que tinha vereadores nessa Casa que utilizavam a verba de forma irregular, surrupiando o dinheiro público. O **Sr. Presidente** em aparte solicitou ao Vereador José Carlos Assunção que lhe concedesse alguns minutos do seu tempo para que ele pudesse se pronunciar. O **Ver. José Carlos Assunção** retomando a sua fala, aceitou o pedido do Senhor Presidente e concedeu os minutos solicitados. Referindo-se ainda a verba indenizatória, informou o fato de um vereador ter alugado uma moto POP 100, que custa R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) pelo valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), sendo que este vereador sempre se pronunciava naquela tribuna como se fosse o “arauto da moralidade”; que o mesmo expõe e ataca os demais colegas e pelo fato de ser médico se considera o maior intelectual dessa Casa. Disse que o Ministério Público quer que a verba seja paga da forma correta, através de licitação e com controle de saída, entrada e quilometragem dos veículos utilizados. Referiu-se às falas feitas acerca das demissões de alguns servidores pelo Chefe do Poder Executivo Municipal e disse não entender que em certos momentos alguns vereadores criticavam a realização de demissões e em outros criticavam a nomeações também realizadas, havendo assim, uma incoerência por parte desses vereadores. Disse que faziam diversas críticas ao governo municipal e enfatizou que praticamente 90% (noventa por cento) dos candidatos apoiados pelo Prefeito foram eleitos, pois se a gestão estivesse tão ruim não teriam sido eleitos os seus candidatos. Aconteceram algumas interrupções por parte de alguns populares, mas as mesmas foram contidas. O **Ver. José Carlos Assunção** dirigindo-se ao filho do Ex-Vereador e Ex-Presidente dessa Casa, Senhor Biú que se encontrava na galeria, disse ter saudades da época em que o Vereador Biú estava nesta Casa Legislativa em que os vereadores se respeitavam, independentemente de serem da oposição ou do governo. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Jair Mayner** que cumprimentou a todos os presentes e disse achar interessante a forma como as coisas estavam acontecendo nesta Casa Legislativa, pois atacavam o tempo todo. Falou que gostaria de saber o que tem de tão especial na Mesa Diretora deste Poder, porque o assunto de sempre é a eleição. Referindo-se a alguns dos pronunciamentos que lhe antecederam, teceu algumas críticas aos posicionamentos que em sua opinião, são equivocados e mencionou que haviam esquecido das contribuições do IPMT, as quais deixaram de arrecadar. Argumentou que na época que ficou como suplente de vereador pelo período de 04 (quatro) meses, nunca ouviu falarem nos servidores, sendo que deixaram salários atrasados. Destacou que o governo sempre tem buscado manter-se no limite previsto em lei para gastos com pessoal. Apresentou explicações acerca da forma como o governo municipal vem agindo para manter o equilíbrio financeiro e sem prejudicar os servidores. Disse não entender algumas atitudes, pois na época que tiveram a oportunidade, não fizeram o que deveria ter sido feito e agora criticam, mas não apresentam soluções. Encerrou a sua fala agradecendo e solicitando que apresentassem soluções para as críticas realizadas. O **Ver. José Carlos Assunção** concluiu a sua fala agradecendo pelo espaço. O **Sr. Presidente** passou a presidência ao 1º (primeiro) Vice-Presidente, Vereador Ivan do Saborear. O **Sr. Presidente** franqueou a palavra ao Vereador Wilma Resende. Fez uso da fala o **Ver. Wilma Resende** que cumprimentou a todos os presentes e disse que tem sofrido constantes ataques por parte de um vereador, simplesmente pelo fato de “ter lado”. Informou que está filiado ao mesmo partido desde o ano de 1999 (mil novecentos e noventa e nove); o seu primeiro voto aconteceu em 1998 (mil novecentos e noventa e oito); que votou em Chico Leitoa para deputado federal, Agenor Santana para deputado estadual, Cafeteira para governador; para senador votou em branco e para presidente votou em Ciro Gomes, tendo este obtido 5.210 (cinco mil duzentos e dez) votos no município de Timon. Ressaltou que nessa época tinha 17 (dezesete) anos, mas até hoje guarda isso na memória porque para ele, política é importante. Relatou que a primeira campanha que participou fervorosamente foi no ano de 2000 (dois mil), oportunidade em que o seu prefeito foi eleito e ele foi agraciado com um cargo de motorista da Prefeitura Municipal de Timon, numa Kombi, levando professores para a zona rural; e que não tem vergonha desse fato. Falou que no ano de 2004 (dois mil e quatro) o seu prefeito perdeu a eleição e passou 04 (quatro) anos na oposição; no ano de 2008 (dois mil e oito) saiu candidato, se elegendo, mas Luciano perdeu a eleição e então passou mais 04 (quatro) anos na oposição; no ano de 2012 (dois mil e doze) o seu prefeito ganhou e ele ficou do lado dele. Argumentou que agora estava sendo condenado “por ter lado”, diferentemente de um vereador que foi secretário do ex-Prefeito Luis Pires, aliado do Chico Leitoa,

do De Deus, da Profª. Socorro, do Luciano no primeiro mandato, tendo ficado até o início desse ano, oportunidade em que foi convidado pelo Prefeito Luciano Leitoa a retirar-se da base do governo. Afirmou que se amanhã o Senhor Alexandre Almeida for o Prefeito, o referido vereador vai querer se aliar a ele; se o Prefeito for a Profª. Socorro ou o Vereador Ivan, ele vai querer ser aliado. Ressaltou que se for ele o Prefeito, esse vereador vai querer ser seu aliado, mas adiantou que neste caso, não iria querer esse vereador como aliado; que seria 04 (quatro) anos de oposição para o mesmo, pois não se mistura. Destacou que nesta Casa Legislativa haviam cobrado transparência e que na sua gestão foi iniciado o processo de transparência através da implantação do site da Câmara Municipal; que durante um Congresso de vereadores do Maranhão, foi convidado a falar representando os Presidentes de Câmaras Municipais de todo o Estado do Maranhão, oportunidade em que muitos vereadores desta Casa estavam presentes. Destacou que todas as informações que os vereadores solicitam estão no portal da transparência da Câmara Municipal e indagou qual a diferença entre ele entregar um papel para o vereador e este acessar o site e imprimir a mesma informação. Afirmou que segundo o Ministério Público, o portal da transparência da Câmara Municipal de Timon é um dos melhores do Estado do Maranhão. Referindo-se a verba indenizatória, informou que o vereador recebe um subsídio no valor R\$ 7.600,00 (sete mil e seiscentos reais) e recebiam R\$ 11.000,00 (onze mil reais) de verba. Relatou que um vereador fez denúncia ao Ministério Público solicitando que este viesse pra dentro da Câmara para investigar, tendo chegado ao ponto de oferecer o seu gabinete para esse fim; que o Ministério Público veio e fez uma varredura nas prestações de contas da Câmara Municipal. Exemplificou dizendo que a situação se apresentava como se gastasse R\$ 3.000,00 (três Mil reais) para sustentar a Câmara inteira e cada um dos vereadores ganhavam R\$ 11.000,00 (onze mil reais) para sustentar os seus respectivos gabinetes. Disse que isso caracterizava uma incongruência e que o Ministério Público o havia chamado para uma conversa e um acordo. Argumentou que realizou uma consulta ao TCE-MA e foi informado de que de acordo com o Art. 39, § 4º da Constituição do Estado do Maranhão, o município de Timon, que está no grupo entre 100.000 (cem mil) e 300.000 (trezentos mil) habitantes, tem direito ao subsídio do vereador no valor de 50% (cinquenta por cento) do valor do subsídio do deputado estadual. Teceu explicações acerca das medidas tomadas para atendimento das exigências contidas no TAC acordado entre o Ministério Público e a Câmara Municipal de Timon, que da forma como vinha fazendo, o dinheiro recebido para a verba indenizatória, em sua opinião, serviria para dar a volta ao mundo. Informou ter realizado licitação de carro 1.0 (um ponto zero), zero quilômetro e enviou um requerimento para cada um dos vereadores, com objetivo de que estes solicitassem o veículo, mas nenhum vereador havia solicitado o referido veículo, pois não queriam o carro e nem o combustível, e sim o dinheiro. Referiu-se ao pronunciamento feito pela Vereadora Profª. Cláudia, que havia dito que ele não queria que o Vereador Helber Guimarães fosse eleito Presidente da Câmara porque não queria que este vasculhasse as contas desta Casa Legislativa, e alegou que o Ministério Público já havia feito isso. Disse ao Vereador Helber Guimarães que quando ele for eleito presidente desta Casa, que peça aos seus fiscais que utilizasse uma lanterna e uma lupa à luz do dia para vasculhar as contas deste Poder e que não encontrará nenhuma irregularidade, e alegou que este dinheiro não é seu. Disse que o Vereador Ramon Júnior havia dito que a Câmara Municipal responde por ações na justiça no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e registrou que as referidas ações foram movidas pelos Vereadores Anderson Pêgo, Antunes Macedo, Kaká do Frigosá, Ramon Júnior, Tuá, Profª. Socorro, e etc, que recorreram pedindo o pagamento da verba indenizatória. Ratificou que esse é um direito dos referidos vereadores, mas a intenção do Vereador ao dizer aquilo era passar para a sociedade que o Presidente estava desviando esse recurso. Teceu algumas críticas ao citado vereador, que num grupo de whatsapp havia dito que R\$ 7.000,00 (sete mil reais) não daria nem pra encher o pneu do seu carro. Afirmou ainda que no tocante ao que um vereador havia dito sobre ser submetido a um determinado exame, afirmou que faria o exame que fosse necessário e propôs alguns desafios aos vereadores, tais como, não ter cometido roubo, assassinato, ou qualquer outro tipo de irregularidade e etc, na condição de que estes entregassem o mandato caso não conseguisse concretizar os referidos desafios. Informou que o dinheiro não utilizado para a verba indenizatória importará no valor de cerca de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e que será devolvido aos cofres da Prefeitura e que poderá ser utilizado para investimento na educação, como por exemplo, na merenda escolar, na climatização das escolas, e etc, pois não iria meter a mão nesse dinheiro. Disse que não tinha vergonha de não poder fazer apostas, pois não tem dinheiro, mas tem caráter; e que se envergonharia caso tivesse dinheiro através da ação de ter surrupiado dinheiro público ou de ter se aproveitado do único amigo que teve em Timon e pedir ao mesmo para fazer um empréstimo no ano de 1999 (mil

novecentos e noventa e nove) e depois mandar matá-lo para não pagar o empréstimo. Falou que estava se obrigando a ouvir certas coisas de gente corrupta, que não tinha nenhuma moral para cobrar nada de ninguém; que ficava se obrigando a ouvir besteiras, asneiras e mentiras desse tipo de pessoa. Encerrou a sua fala afirmando que não tinha medo nenhum, com exceção dos “castigos de Deus”, pois nunca brigou e nem afrontou ninguém; e que se ele mandasse os seus capangas iriam encontrá-lo desarmado, de peito aberto e de cabeça erguida, pois não abaixa sua cabeça para outro homem; que talvez sua família fosse chorar a sua morte da mesma forma que a família do falecido Zuza havia chorado no dia 15 (quinze) de março do ano de 1999 (mil novecentos e noventa e nove). O **Vereador Ivan do Saborear** passou a presidência ao Vereador Wilma Resende. Em seguida, o **Sr. Presidente** declarou encerrado o Grande Expediente e iniciou a **ORDEM DO DIA**. Submeteu em discussão a Ata da 1779ª (milésima septingentésima septuagésima nona) Sessão Ordinária. Fez uso da fala o **Ver. José Carlos Assunção** que solicitou a realização da leitura da referida Ata. Ato seguido, o 1º (primeiro) Secretário, **Ver. Celso TACOANI** realizou a leitura da supracitada Ata. Após a leitura da referida Ata, o **Sr. Presidente** submeteu a mesma em votação. **APROVADA** por unanimidade. Em seguida, o **Sr. Presidente** submeteu em discussão o **PARECER CONJUNTO Nº 001/2017 – DA CCJLAAMRF e CJEL AO PROJETO DE LEI Nº 097/2017**. Fez uso da fala o **Ver. Profª. Socorro** que “pela ordem”, solicitou que as comissões pertinentes considerasse a emenda que apresentou ao referido projeto no dia 13 (treze) de julho do ano de 2018 (dois mil e dezoito), pois havia observado que a citada emenda não havia sido contemplada. O **Sr. Presidente** solicitou ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Vereador Juarez Lula Moraes que fizesse a defesa do parecer em questão. Fez uso da fala o **Ver. Juarez Lula Moraes** que informou a todos que não havia estado presente nas duas últimas reuniões das comissões, não estando apto a fazer a referida defesa. O **Sr. Presidente** solicitou ao Diretor Legislativo da Casa, Senhor Wellington Fernando Cantoário, que apresentasse as devidas explicações acerca do citado parecer. Fez uso da fala o **Sr. Wellington Fernando Cantoário**, que deu as devidas explicações acerca do referido parecer. Fez uso da fala o **Ver. Profª. Socorro** que disse não ter ficado satisfeita com as explicações oferecidas pela Diretoria Legislativa da Casa e solicitou que sua emenda fosse apreciada pelas comissões pertinentes e explicou que a mesma sugeria que o Poder Executivo Municipal oferecesse um espaço para a prática do som automotivo. Fez uso da fala o **Ver. Ivan do Saborear** que disse ser contra a emenda apresentada pela Vereadora Profª Socorro e sugeriu que a referida vereadora apresentasse um projeto com o tema proposto em sua emenda. Fez uso da fala o **Ver. Profª. Socorro** explicando que a sua emenda não estava propondo criação de espaço para campeonato de som automotivo. O **Sr. Presidente** fez alguns questionamentos relacionados a situação que havia surgido, solicitou opinião por parte da Diretoria Legislativa e sugeriu que fosse encontrada uma solução democrática para o caso. Fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior** dizendo que uma semana a mais ou uma semana a menos não iria prejudicar em nada e sugeriu que fosse encontrada uma solução democrática para aquela situação. O **Sr. Presidente** concedeu Pedido de Vista do Parecer Conjunto nº 001/2017 da CCJLAAMRF e CJEL ao Projeto de Lei nº 097/2017 a Vereador Profª Socorro. Em seguida submeteu em discussão o **PARECER Nº 033/2018 – CCJLAAMRF AO PROJETO DE LEI Nº 006/2018**. Foi solicitada a dispensa da leitura do referido parecer e o mesmo foi submetido em votação. **APROVADO** por unanimidade. Ato contínuo o **Sr. Presidente** submeteu em discussão o **PROJETO DE LEI Nº 006/2018 – Autor: Ver: Kaká do Frigosá – Emenda**: Denomina a Rua 07 no Bairro Vila Osmar de “Rua João Luiz Gaú”, e dá outras providências. Fez uso da fala o **Ver. Kaká do Frigosá** que cumprimentou a todos os presentes e discorreu acerca da biografia do Senhor João Luiz Gaú, que era morador do Povoado Ponte e aproveitou a oportunidade para relatar a maneira trágica como ele havia falecido e encerrou a sua fala solicitando a aprovação da matéria pelos demais vereadores. Fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior** que cumprimentou a todos os presentes e teceu vários elogios ao Senhor João Luiz Gaú bem como aos seus familiares. Encerrou a sua fala manifestando voto favorável a matéria. O **Sr. Presidente** informou que também havia protocolado um projeto de lei de sua autoria com o mesmo teor, mas ao dar entrada nesta Casa havia sido constatado que o Vereador Kaká do Frigosá já havia protocolado a matéria. Encerrou sua fala manifestando voto favorável a matéria. Fez uso da fala o **Ver. Ivan do Saborear** que cumprimentou a todos os presentes e apresentou muitos elogios a pessoa do Senhor João Luiz Gaú e aos seus familiares. Encerrou sua fala solicitando as dispensas regimentais para que o projeto fosse votado em única votação e manifestando voto favorável a matéria. O **Sr. Presidente** submeteu o referido projeto de lei em votação. **APROVADO** por unanimidade em única votação. Fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior** que solicitou ao Senhor Presidente que as comissões permanentes desta

Casa, ao se reunir, despachasse os projetos que estavam tramitando há bastante tempo para que o 1º (primeiro) Secretário pudesse colocar em pauta. Em seguida, o **Sr. Presidente** passou a palavra ao 1º (primeiro) Secretário, **Ver. Celso Tacoani**, para que o mesmo realizasse a leitura de alguns informes. Após a leitura dos informes, o **Sr. Presidente** informou o término da pauta e por não haver mais nada a tratar, deu por encerrada a presente sessão. E para constar lavrou-se a presente Ata que após lida será assinada por mim, Ver. Celso Antonio Silva Lopes, 1º (primeiro) Secretário; e pelo Senhor Presidente, Ver. José Wilma da Silva Resende. A Sessão foi levantada às 11:00h (onze horas). Sala das Sessões da Câmara Municipal de Timon, Estado do Maranhão, aos 31 (trinta e um) dias do mês de outubro de 2018.

Ata da 1782ª (milésima septingentésima octogésima segunda) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Timon/MA. Presidência do Sr. Ivan Batista da Silva, substituindo o Senhor José Wilma da Silva Resende, secretariado pelo Sr. Celso Antonio Silva Lopes.

Aos 05 (cinco) dias do mês de novembro do ano 2018 (dois mil e dezoito), às 09:15h (nove horas e quinze minutos), reuniu-se em sua sede própria na Avenida Paulo Ramos, S/N, Bairro Centro, neste município, em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Timon. **Presentes os Senhores Vereadores:** Adão Tavares Dourado; Celso Antonio Silva Lopes; Cláudia Regina das Chagas Sousa; Denisvaldo Gino de Sousa; Edvar Borges Schalcher; Francisco de Moraes Reis; Francisco Helber Costa Guimarães; Francisco Marques Torres; Henrique César Ferreira de Melo Lima Júnior; Ivan Batista da Silva; Jair Mayner Silva; Juarez Júlio de Moraes Silva Filho; Luís Carlos da Silva Sá; Luiz Firmino de Sousa Neto; Maria do Socorro Almeida Waquim; Raimundo Barbosa de Sousa e Ramon Alves de Sousa Júnior. Ao total 17 (dezesete) vereadores presentes. **Ausências Justificadas:** Anderson Silva Pêgo (através do Ofício nº 048/2018); José Antunes de Macedo Júnior (através do Ofício nº 034/2018); José Carlos Fernandes de Assunção (através do Ofício nº 011/2018); José Wilma da Silva Resende (através do Ofício nº 019/2018). Invocando o nome de Deus com Trabalho e Compromisso, o **Sr. Presidente** declarou aberta a Sessão.

EXPEDIENTE DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 034/2018 – Autor: Poder Executivo Municipal – Ementa: Institui no âmbito do Município de Timon o Programa de Pagamento Incentivado – PPI, e dá outras providências.

ORDEM DO DIA: Aprovação da Ata da 1780ª Sessão Ordinária. **INDICAÇÃO Nº 250/2017 – Autor: Ver. Anderson Pêgo – Ementa:** Indica

a Secretaria Municipal de Finanças – SEMUF, que se faça um estudo para que seja alterado o Código Tributário Municipal no sentido que dê um desconto no Imposto sobre a transmissão de bens imóveis e de direitos a eles relativos – ITBI nos terrenos que tem muros e calçadas feitas e que se aplique um acréscimo no ITBI nos terrenos que não tem muros e calçadas feitas, e que se estabeleçam critérios para não prejudicar a população e sim para punir a especulação de terrenos. O **Sr. Presidente** deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior** que cumprimentou a todos e referiu-se ao Poder Executivo Municipal, afirmando que o mesmo anda sempre na contra mão e que vem fazendo um “verdadeiro ataque”, especialmente no que diz respeito aos salários dos funcionários da Mega On. Teceu críticas a forma como a situação vem sendo conduzida, pois em sua opinião, pagar apenas um mês de salário, quando se está devendo dois ou três meses, não ajuda em nada. Relatou ter visto matéria num blog, a qual noticia que o Prefeito de Timon irá “cortar na carne”, pois demitirá servidores públicos. Disse que esse tipo de matéria parecia os comandos “Ctrl C” e “Ctrl V”, pois sempre após as eleições aquele tipo de coisa acontecia. Falou que se o Prefeito Luciano Leitoa tivesse o cuidado de organizar, planejar, executar e controlar, não precisaria “cortar na carne”. Argumentou que quando se tem planejamento, não se tem problemas e não precisaria demitir ninguém. Fez algumas críticas ao Chefe do Poder Executivo Municipal e alegou que o Líder do Governo nesta Casa, o Vereador José Carlos Assunção havia dito na sessão anterior que todos os candidatos que o governo municipal apoiou foram eleitos, mas em sua opinião, isso não quer dizer que tudo esteja bem na cidade. Relatou ter feito uma visita naquela manhã à Farmácia Básica do Município e criticou a forma como se tem organizado os dias e horários de atendimentos por parte do farmacêutico da referida farmácia, especialmente para as pessoas que necessitam de medicação complexa. Alegou que muitas pessoas que lá estavam nem sabiam que o farmacêutico não estaria realizando atendimentos naquele dia, causando assim transtorno e cansaço para a população, pois tem pessoas que saem de suas residências caminhando a pé e que muitas dessas pessoas moram em bairros distantes. Fez uma denúncia de que o Secretário Municipal de Planejamento juntamente com alguns Guardas Municipais teria realizado uma desapropriação de um imóvel nesta cidade, sem uma ordem judicial. Ressaltou que os referidos Guardas Municipais estavam sofrendo as consequências desse ato, pois os mesmos obedeceram a determinação do seu Comandante, mas sem ter uma ordem judicial que amparasse a desapropriação. Indagou ainda, como

é que está tudo bem, se a Secretária Municipal de Educação não paga os ônibus que fazem o transporte escolar; se a SELMA não paga os donos dos caminhões que fazem a coleta de lixo. Disse ser necessário que se planeje melhor para que não aconteçam mais tais problemas, pois o Prefeito podia está “cortando na carne”, mas em sua opinião, certamente não era na carne dele. E aparte fez uso da fala o **Ver. Helber Guimarães** que agradeceu pelo aparte concedido e relatou que esteve no Residencial Julia Almeida e que constatou uma situação que segundo ele, “é uma vergonha”, pois já fazem 08 (oito) dias que não passa um caminhão para coletar o lixo. Informou ainda, que segundo o Presidente da Associação dos Moradores do referido residencial, este havia procurado alguns donos de caminhões que fazem a coleta do lixo e que estes haviam lhe informado que os motivos por estarem sem fazer a coleta era justamente a falta de pagamento. E aparte fez uso da fala o **Ver. Kaká do Frigosá** que agradeceu pelo aparte concedido, teceu críticas ao Prefeito e indagou o porquê dele não demitir os funcionários antes da eleição. Concluindo a sua fala o **Ver. Henrique Júnior** disse que o ideal seria que o Prefeito Luciano Leitoa começasse a se planejar para não deixar a cidade se transformar num caos. Fez uso da fala o **Ver. Francisco Torres** que cumprimentou a todos os presentes e em especial, registrou a presença do suplente de vereador Senhor Francisco Borges, que se encontrava na galeria. Relatou que este viajando para o Estado de Tocantins e que na capital, em Palmas, havia observado “comando”, especialmente na forma como a cidade foi planejada. Criticou a forma como a Av Tiúba foi planejada e disse não entender porque a mesma se inicia como avenida e termina como uma rua. Destacou que existe uma casa impedindo que a referida avenida atenda a sua finalidade e permita o acesso a outros bairros. Disse que iria deixar uma pergunta que seria “cadê o gestor?” Teceu algumas críticas à forma como foi realizada a obra de pavimentação asfáltica da referida avenida e mencionou que as pessoas andam no trânsito de Timon e ficam estressadas. Alegou que as sarjetas das ruas da cidade estão deterioradas e que fazem a capina, mas não recolhem os entulhos porque, em sua opinião, os caminhões que fazem a coleta do lixo estão com o seu pagamento atrasado. Encerrou a sua fala afirmando que um dia, a cidade de Timon teria um novo rumo e destacando que o atual Presidente da República eleito não gastou dinheiro na sua campanha, e que o mesmo utilizou os meios de comunicação, falando a respeito do valor da família, das questões referente a segurança pública e etc, as quais são de suma importância para o povo brasileiro. Fez uso da fala a **Ver. Profª Cláudia** que cumprimentou a todos os presentes e informou que utilizaria aquela Tribuna para falar a respeito dos projetos de leis de sua autoria que se dizem respeito especialmente as políticas públicas em favor da mulher no município de Timon. Disse que estamos no segundo ano de governo do atual do gestor e até a presente data não se tinha uma resposta por parte do Poder Executivo Municipal referente às políticas públicas em favor da mulher. Disse ser notória a ineficiência relativa a saúde da mulher no município de Timon e mencionou que alguns projetos de sua autoria que trazem essa temática foram aprovados nesta Casa, mas embora tenham sido sancionados pelo Prefeito, até a presente data não haviam saído do papel. Destacou que o Projeto de Lei de sua autoria que diz respeito a implantação da Patrulha Maria da Penha foi aprovado nesta Casa e explicou que tem a finalidade de atender as mulheres vítimas de violência, as quais precisam de medida protetiva, mas até a agora a Patrulha Maria da Penha não havia chegado a Timon. Explicou que esse projeto tem uma parceria com o Governo do Estado e relatou ter ido à Secretaria de Estado e obtido a informação de que a mesma já iria chegar em outros municípios, mas infelizmente Timon não havia sido contemplado. Fez um breve relato acerca das matérias de sua autoria que foram aprovadas nesta Casa Legislativa e destacou aquelas que dizem respeito às políticas públicas em favor da mulher entre as quais mencionou a criação do Centro de Referência, a Casa Abrigo, a Casa do Parto, a Maternidade Municipal, o regulamento que põe fim a violência obstétrica no âmbito do município, bem como a transformação da Coordenadoria Municipal da Mulher em Secretaria Municipal, com a finalidade de esta dispor de dotação orçamentária para planejar um projeto de políticas públicas para as mulheres do município. Disse compartilhar da angústia do Vereador Torres, teceu críticas ao Chefe do Poder Executivo Municipal e afirmou que não foi eleita vereadora para fazer projetos de lei que não saiam do papel. Encerrou a sua fala destacando a importância da criação da Secretaria Municipal em Defesa dos Direitos da Mulher. Fez uso da fala a **Ver. Profª Socorro** que cumprimentou a todos os presentes e disse que naquela oportunidade iria utilizar a Tribuna para “esclarecer a verdade”. Dirigiu-se ao Vereador Helber Guimarães e disse que ele seria eleito o próximo presidente desta Casa Legislativa e que o mesmo seria o presidente de “todos os vereadores”, dos 21 (vinte e um) vereadores; que seria uma liderança de todos, não somente de uma parte da Casa. Ratificou que o Parlamento é o lugar do contraditório, onde se faz questionamentos e apresentam os reclames da população como a Vereadora Profª Cláudia

acabara de fazer. Teceu algumas críticas a gestão municipal e disse que a mesma anda “a passos lentos ou quase parando”. Disse que faltam ainda 02 (dois) anos de gestão e pode ser que venha a melhorar e destacou que eleger todos os candidatos que apoiou não significava que estava tudo bem, como não está bem nesta Casa. Mencionou que na última sessão o Presidente desta Casa, que não estava presente naquele momento, havia feito um discurso no qual dava a impressão de que os vereadores são “mercenários”, que só estão pensando no dinheiro da verba indenizatória e que a referida verba era paga de maneira ilegal, mas o Ministério Público não havia mandado suspender o pagamento da mesma. Ressaltou que nesta Casa Legislativa tem 21 (vinte e um) vereadores que se elegeram com o propósito de representar a sociedade timonense; que estão sob a tutela de uma Lei que disciplinou o pagamento de uma verba indenizatória no valor de até 11.000,00 (onze mil reais) para a Legislação 2016/2020 (dois mil e dezesseis/dois mil e vinte). Ratificou que o dinheiro da verba não era para os vereadores colocarem no bolso, como havia ficado parecendo, mas para fazer os gabinetes funcionarem, pois bastava olhar para esta Casa e observar que desde o mês de junho a mesma havia se esvaziado. Disse que o Ministério Público havia recomendado o revisionamento da verba indenizatória, embora todos os vereadores tenham recebido instruções do Controlador deste Poder, de como fazer o uso da mesma. Explicou que se ocorreu algum erro na prestação de contas das verbas indenizatórias, cabia ao Controlador chamar a atenção e solicitar a correção das mesmas; e não deixar postergar a situação, pois a Controladoria Geral desta Casa tem a função “preventiva”, pois somente assim, pode-se corrigir e fazer com que a verba fosse paga da maneira correta. Falou que existe uma lei disciplinando o pagamento da verba indenizatória e que estavam tentando passar para a sociedade que os vereadores estavam ganhando muito dinheiro e que, em especial, os vereadores da oposição estavam errados, mas quem estava errada era a gestão desta Casa, que não estava cumprindo a Lei, portanto, em sua opinião, cometendo crime de improbidade administrativa. Registrou que o Presidente da Câmara Municipal de Teresina, Vereador Temístocles Filho pode se candidatar diversas vezes, em virtude do mesmo exercer o “companheirismo” com os demais pares, ter parceria. Argumentou que os vereadores desta Casa não são inimigos uns dos outros, e sim parceiros; e ressaltou que embora sem receber a verba indenizatória, nenhum vereador havia deixado de trabalhar e que em nenhum momento o Ministério Público havia recomendado que o pagamento da verba indenizatória fosse suspenso e que os vereadores desta Casa apenas queriam a readequação da Lei que disciplina o pagamento da mesma. Disse que ficou a se perguntar o verdadeiro porquê de não se pagar a verba indenizatória, e que verificou no portal da transparência deste Poder, que a última publicação referente aos repasses constitucionais e dados contábeis desta Casa foi no dia 20 (vinte de setembro). Relatou que na época em que foi Prefeita, havia sido multada porque deixara de fazer esse tipo de publicação pelo espaço de tempo de apenas 03 (três) dias, embora tivesse feito um ofício explicando que a citada publicação não tinha sido feita, em virtude de serviço de manutenção do portal. Indagou se a verba indenizatória não estava sendo paga porque o Poder Executivo não fazendo o repasse da Câmara completo. Sugeriu que se fizesse uma nova lei da verba indenizatória com vigência para a próxima legislatura e alegou que essa verba não se tratava de interesse pessoal dos vereadores e nem era ato de corrupção, pois a mesma se trata de uma designação legal para o exercício da atividade parlamentar, que ocorre de diversas maneiras, entre as quais mencionou as visitas aos povoados da zona rural, visita e fiscalização nas secretarias municipais, e etc. Encerrou a sua fala afirmando que os vereadores não trabalham apenas às segundas e quartas-feiras, mas todos os dias, de “domingo a domingo” e que bastava ver nas redes sociais dos vereadores o trabalho desempenhado por eles; pediu desculpas ao Senhor Presidente, pois o tempo havia sido exacerbado. Fez uso da fala o **Ver. Tuá** que cumprimentou a todos os presentes e dizendo que não existe diferença entre “bandidão” e “bandidinho”, e que nunca teve medo. Discorreu acerca da verba indenizatória relatando que desde sua chegada nesta Casa Legislativa teve que pedir o pagamento da verba ao Presidente e ainda hoje era preciso. Argumentou que o Presidente desta Casa é quem autorizava o pagamento da verba indenizatória e informou que o Governo Federal passa 06 (seis) vezes por dia aos principais programas de exame denominado “janela larga” ou “larga janela”, com a finalidade de se detectar drogas lícitas e ilícitas; e que nesta Casa havia um que teria de fazer o referido exame. Disse que o “quadrúpede” queria fazer o exame, mas ele deveria fazer outro exame, que se trata do “encefalograma”, para verificar a massa cinzenta e a massa branca. Disse que a Mesa Diretora quer fazer uma nova lei para poder realizar uma nova eleição e destacou que em sua opinião, isso ocorre porque eles não têm voto e que o resultado da eleição seria desde o mês de fevereiro deste ano até a presente data, 12 (doze) a 09 (nove). Ressaltou que 02 (dois) promotores haviam sido enganados em nome da instituição

Câmara e informou que nesta Casa existe um vereador que todo mês viaja e recebe diária e perguntou quem concede a diária, e respondendo que é o presidente, que em sua opinião, se acha o “arauto da moralidade”. Falou que esse vereador dar a volta ao mundo recebendo diárias. Afirmou que gostaria de poder falar a respeito da pedofilia, mas a lei, as ferramentas do direito, lhe impedia de falar sobre o assunto que corria em segredo de justiça. Disse que nunca correu e nem corre e que respeita muito “cachorro vira-lata”. Discorreu a respeito das publicações do Portal do Legislativo e disse que o Ministério Público naquele momento já tinha mais um processo de improbidade administrativa contra o Presidente desta Casa. Disse que o TCE cassou a licitação de combustível desta Casa porque dava para abastecer o anualmente os carros das empresas R.A. e Dois Irmãos. Encerrou a sua fala afirmando que tudo ali falado por ele era fato e verdadeiro e que não gostaria que o Presidente ficasse com a “síndrome do Porfiro e do Renatinho”, mas estava caminhando pra esse fim. Fez uso da fala o **Ver. Juarez Lula Moraes** que cumprimentou a todos os presentes e informou que iria conceder parte do seu tempo ao Vereador Jair Mayner, para que o mesmo pudesse fazer um pronunciamento. Referindo-se aos pronunciamentos de alguns vereadores que antecederam sua fala, destacou que no tocante ao assunto instituição Câmara, em sua opinião, o vereador que mais defendia essa instituição era ele. Destacou que por diversas vezes tem ouvido dos cidadãos timonenses que esta Casa Legislativa estava um verdadeiro ringue, que só havia brigas e tudo por conta de uma eleição da Mesa Diretora. Afirmou que enquanto não se respeitasse entre si, podia ter eleição, podia não ter, mas que continuaria esse clima. Disse acreditar que essa Casa tem projetos importantes para serem discutidos, às vezes muito mais importantes do que os interesses pessoais de cada um. Relatou já haver acontecido com ele, naquele plenário, um ato de certo vereador que em atitude de deboche, o havia desrespeitado. Destacou que os vereadores tem que se defender, se proteger e sugeriu que tomassem como exemplo o Poder Judiciário, no qual existe o corporativismo. Mencionou que o Presidente da República eleito não tem nenhuma proposta, mas ganhou a eleição em virtude do sentimento de raiva, de indignação. Referindo-se ao pronunciamento do Vereador Henrique Júnior no que diz respeito ao atraso dos salários dos funcionários da Mega On, alegou que infelizmente, por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal, que não ao permite ao Poder Executivo gastos superiores a 60% (sessenta por cento) de sua receita com folha de pagamento, foi votada nesta Casa uma Lei Municipal que extinguiu os cargos de zelador, vigia, gari, e etc, sendo deste modo impedido de contratar esses cargos de forma direta. Informou que diante dessa situação o município teve que terceirizar a prestação desses serviços e explicou a forma como isso vem sendo realizado. Sugeriu que a partir daquele momento os vereadores passassem a refletir sobre os pronunciamentos que haviam realizado, a postura adotada no âmbito desta Casa Legislativa e não pensassem apenas na eleição da Mesa Diretora. Encerrou a sua fala ressaltando que a população vai até a Câmara para ver as propostas dos vereadores e os projetos que cada um deles tinha para o município de Timon. Fez uso da fala o **Ver. Dr. Ramon Alves de Sousa Júnior** que cumprimentou a todos os presentes e informou que iria utilizar a Tribuna para falar a respeito da transparência do Poder Legislativo e da transparência do Governo Leitoa, o que, em sua opinião, dificulta muito a fiscalização por parte dos vereadores. Afirmou que o Presidente desta Casa colocou a Câmara Municipal num dos momentos mais difíceis, pois este Poder responde por mais de 15 (quinze) processos em torno do valor de 1.000.000,00 (um milhão de reais); que a Câmara Municipal tem várias execuções no Ministério Público e no Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, por falta de transparência, por causa de uma gestão do Senhor Presidente, que em sua opinião, deveria ser chamado pelo nome de “Wilma Maduro”, pois é na Venezuela e Cuba que não se tem eleição e aqui, na Câmara Municipal de Timon, queriam implantar isso também. Disse que graças a Deus o Bolsonaro foi eleito e tirou essas pessoas que queriam se perpetuar no poder. Mencionou que o Senhor Presidente fez uma licitação de combustível que se referia a 70.000 (setenta mil) litros de combustível em três meses; que primeiramente tirou a verba dos vereadores para que estes se fragilizassem e eles pudessem ter a possibilidade de comprar algum vereador e o Tribunal de Contas cancelou a referida licitação, pois no seu entendimento, 22 (vinte e dois) veículos em três meses não conseguiria consumir 70.000 (setenta mil) litros de combustível. Disse que se tratava de uma licitação superfaturada do Presidente da Casa, que em sua opinião, se trata de um “inconsequente” e responsável pela atual situação da Câmara. Afirmou que todos os dias o Ministério Público representa a Câmara Municipal e que o Portal da Transparência do Poder Legislativo é fraudulento e acusou o Presidente da Câmara de está levando este Poder para o que em sua concepção, seja denominado “um mar de corrupção”. Indagou o porquê do Senhor Presidente não haver realizado a eleição e criticou o mesmo dizendo que isso ocorria porque ele faz parte de um

partido de esquerda. Encerrou a sua fala dizendo que estamos no Brasil, em Timon, onde se tem uma democracia, na qual ganha quem tem mais votos e solicitando que o Senhor Presidente realizasse a eleição da Mesa Diretora e saísse do que em sua opinião, se chama "corrupção", pois com o novo Presidente da República e o Sérgio Moro como Ministro, este poderia passar um bocado de tempo dormindo no Centro de Ressocialização Jorge Vieira, se não ficar lá para o resto da vida. Fez uso da fala o **Ver. Jair Mayner** que cumprimentou a todos os presentes e dizendo que havia ouvido atentamente alguns pronunciamentos e observado que alguns tinham errado no passado e atualmente se achavam corretos para julgar os outros. Teceu críticas a alguns pronunciamentos que antecederam a sua fala e destacou que a pessoa tem a oportunidade de fazer e não faz, e depois fica falando que não fez porque não pode. Alegou que a existência de água e lama nas ruas de Timon é em decorrência do fato de não se ter esgoto, pois o tiveram a oportunidade de participar e fazer, mas não fizeram nada. Explicou que as avenidas e ruas dependem de planejamento e que às vezes, as ocupações que acontecem no município geram a necessidade e a cobrança de diversos tipos de prestação de serviços por parte do poder público. Destacou que anteriormente, antes de se autorizar e legalizar um loteamento, já se estava vendendo imóveis, deixando assim, vários problemas para o Poder Executivo Municipal. Mencionou que não aceita a concepção de que Timon não tem capacidade de produzir na área agrícola, pois nosso município possui 170.000 (cento e setenta mil) hectares de terras, entre os quais 6.000 (seis mil) destes são apropriados para a produção agrícola, mas infelizmente não produzimos nada do que comemos. Comentou que o arroz que consumimos vem do Município de Balsas, do Estado do Rio Grande do Sul; o feijão vem do Estado de Minas Gerais; a verdura vem dos Estados da Bahia, do Ceará e Pernambuco. Ressaltou que muitas pessoas abandonam a zona rural e vem morar na periferia da cidade alegando que o governo não tem programa para a produção agrícola; e que os últimos 16 (dezesseis) ou 20 (vinte) anos foi o período que mais se teve dinheiro para investimento na produção agrícola. Disse se entristecer ao ver que o Estado do Maranhão, praticamente todos os anos tem disponível cerca de R\$ 30.000.000 (trinta milhões de reais) do Plano Safra e o mesmo devolver praticamente toda a sua parcela, a qual é usada por agricultores de outros estados da federação. Responsabilizou a todos do Maranhão e disse fazer parte destes por não conseguir desenvolver uma política agrícola que contemple o referido recurso e que realmente mudasse a cara desse estado através da produção. Discorreu sobre a necessidade de políticas públicas direcionadas para a produção agrícola no Estado do Maranhão e destacou que nesse aspecto alguns gestores avançaram e outros não. Falou a respeito do Povoado São João que vem desenvolvendo um projeto de produção agrícola e destacou que no referido povoado existe atualmente uma produção de tomate, repolho, alface, couve-flor, abóbora, e pepino em grande escala comercial. Informou que atualmente a grande dificuldade para se desenvolver projetos de produção agrícola no município de Timon é a falta de material humano e a necessidade das pessoas acreditarem nelas mesmo; e desse modo não se pode avançar. Apresentou informações importantes referente ao tempo necessário para se obter resultado na produção de alguns produtos agrícolas, entre os quais destacou o pepino, o tomate e o pimentão, bem como os valores que são cobrados pelos mesmos na CEASA. Encerrou a sua fala agradecendo o empenho dos povoados que estão trabalhando nos projetos de produção agrícola, especialmente o Povoado São João e registrou ter recebido a visita do Secretário de Estado de Agricultura, que trouxe a informação de que Timon será contemplado com mais 10 (dez) hectares de irrigação. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Vavá** que cumprimentou a todos e parabenizou o Vereador Jair Mayner por todo o esforço demandado por ele para o setor da produção agrícola de Timon, especialmente quando esteve a frente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural. Destacou que atualmente estamos colhendo os frutos desse trabalho do Vereador Jair Mayner. Informou que no ano que vem teremos uma renovação da bancada maranhense no Congresso Nacional e sugeriu que os vereadores desta Casa pudessem está fazendo uma visita a esses parlamentares com o objetivo de apresentar as demandas do nosso município, especialmente referente a obra do contorno rodoviário. Encerrou a sua fala agradecendo pelo aparte concedido. Concluindo a sua fala o **Ver. Jair Mayner** agradeceu pelo espaço cedido. Ao seguido, o **Sr. Presidente** declarou encerrado o Grande Expediente e informou a Vereador Profª. Socorro que após ouvir atentamente o seu pronunciamento referente ao Portal da Transparência desta Casa, havia solicitado explicações a Diretoria Financeira desta Casa, e esta lhe repassou que as informações do Portal da Transparência são lançadas mensalmente através da importação de dados do sistema contábil; que este não funciona como o Diário Oficial; que todas as despesas do mês de setembro já estão publicadas e que as despesas do referente ao mês de outubro estão sendo lançadas no sistema contábil e estão dentro do prazo

legal de disponibilização, sendo disponibilizados no Portal da Transparência após a consolidação dos dados ainda esta semana. Fez uso da fala a **Ver. Profª Socorro** dizendo que havia se referido ao Portal da Transparência e que este foi criado para diariamente, disponibilizar todos os atos da gestão; e que não era para se passar 40 (quarenta) dias para passar informações consolidadas do sistema financeiro. Encerrou afirmando que no dia 1º (primeiro) de novembro havia consultado o Portal da Transparência e só constavam informações que foram lançadas no dia 20 (vinte) de setembro. Encerrou a sua fala ressaltando que se o valor do repasse da Câmara é em torno do valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) ou R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) e no Portal da Transparência só consta R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), então isso em sua opinião está errado, porque existe uma obrigação legal que diz ser até o dia 20 (vinte) de cada mês, o prazo para acontecer esse repasse constitucional, não podendo, nenhum prefeito repassar depois do dia 20 (vinte), o recurso da Câmara. Fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior** dizendo que estava ocorrendo um problema de natureza atemporal e que se a última disponibilização aconteceu no dia 20 (vinte) de setembro, já estavam muito atrasados, pois já era 05 (cinco) de novembro. Fez uso da fala o **Ver. Jair Mayner** informando a todos que já estava tramitando na Casa o Projeto de Lei de autoria do Poder Executivo Municipal, que institui no âmbito do Município de Timon o Programa de Pagamento Incentivado – PPI. O **Sr. Presidente** iniciou a **ORDEM DO DIA**. Submeteu em discussão a Ata da 1780ª (milésima septingentésima octogésima) Sessão Ordinária. Nenhum Vereador fez uso da fala. O **Sr. Presidente** submeteu a mesma em votação. **APROVADA** por unanimidade. Em seguida informou que iria retirar de pauta a Indicação nº 250/2017, de autoria do Vereador Anderson Pêgo, em virtude da ausência do referido vereador. O **Sr. Presidente** passou a palavra ao 1º (primeiro) Secretário, **Ver. Celso Tacoani**, para que o mesmo realizasse a leitura de alguns informes. Após a leitura dos informes, o **Sr. Presidente** informou o término da pauta e por não haver mais nada a tratar, deu por encerrada a presente sessão. E para constar lavrou-se a presente Ata que após lida será assinada por mim, Ver. Celso Antonio Silva Lopes, 1º (primeiro) Secretário; e pelo Senhor Presidente em Exercício, Ver. Ivan Batista da Silva. A Sessão foi levantada às 11:00h (onze horas). Sala das Sessões da Câmara Municipal de Timon, Estado do Maranhão, aos 05 (cinco) dias do mês de novembro de 2018.

Ata da 1783ª (milésima septingentésima octogésima terceira) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Timon/MA. Presidência do Sr. Ivan Batista da Silva, substituindo o Senhor José Wilma da Silva Resende, secretariado pelo Sr. Celso Antonio Silva Lopes.

Aos 07 (sete) dias do mês de novembro do ano 2018 (dois mil e dezoito), às 09:30h (nove horas e trinta minutos), reuniu-se em sua sede própria na Avenida Paulo Ramos, S/N, Bairro Centro, neste município, em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Timon. **Presentes os Senhores Vereadores:** Adão Tavares Dourado; Anderson Silva Pêgo; Celso Antonio Silva Lopes; Cláudia Regina das Chagas Sousa; Denisvaldo Gino de Sousa; Edvar Borges Schalcher; Francisco de Moraes Reis; Francisco Helber Costa Guimarães; Francisco Marques Torres; Henrique César Ferreira de Melo Lima Júnior; Ivan Batista da Silva; José Antunes de Macedo Júnior; Juarez Júlio de Moraes Silva Filho; Luís Carlos da Silva Sá; Maria do Socorro Almeida Waquim; Raimundo Barbosa de Sousa e Ramon Alves de Sousa Júnior. Ao total 17 (dezessete) vereadores presentes. **Ausências Justificadas:** Jair Mayner Silva (através do Ofício nº 018/2018); José Wilma da Silva Resende (através do Ofício nº 020/2018); Luiz Firmino de Sousa Neto (através do Ofício nº 32/2018). **Ausência:** José Carlos Fernandes de Assunção. Invocando o nome de Deus com Trabalho e Compromisso, o **Sr. Presidente** declarou aberta a Sessão. **EXPEDIENTE DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 035/2018 – Autor: Verª. Profª. Cláudia Regina – Ementa:** Altera e dá nova redação a dispositivos da Lei nº 1673, de 16 de dezembro de 2010, que reformulou o Conselho Municipal de Assistência Social, e dá outras providências. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS Nº 070/2018 – Autor: Ver. Celso Tacoani – Ementa:** Solicita providências ao Poder Executivo Municipal, através da Superintendência de Limpeza Pública e Urbanização de Timon-SLU, no sentido de que seja feita a limpeza no final da Rua do Sambico (ao lado do Centro de Artesanato), no Bairro Guarita, neste Município. **ORDEM DO DIA:** Aprovação da Ata da 1781ª Sessão Ordinária. **PARECER CONJUNTO Nº 001/2017 – DA CCJLAAMRF e CJEL AO PROJETO DE LEI Nº 097/2017. PROJETO DE LEI Nº 097/2017 – Autor: Ver. Ivan do Saborear – Ementa:** Revoga a Lei nº 1723/2011, de 04/11/2011, que Institui o Sistema Municipal do Desporto e de Lazer do Município de Timon, e dá outras providências. **INDICAÇÃO Nº 250/2017 – Autor: Ver. Anderson Pêgo – Ementa:** Indica a Secretaria Municipal de Finanças – SEMUF, que se faça um estudo para que seja alterado o Código Tributário Municipal no sentido que dê um desconto no Imposto sobre a transmissão de bens imóveis e de direitos a eles relativos – ITBI nos terrenos que tem muros e calçadas feitas e que se aplique um acréscimo no

ITBI nos terrenos que não tem muros e calçadas feitas, e que se estabelecem critérios para não prejudicar a população e sim para punir a especulação de terrenos. O **Sr. Presidente** deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Fez uso da fala o **Ver. Dr. Ramon Alves de Sousa Júnior** que cumprimentou a todos e iniciou o seu discurso dizendo que o Vereador Wilma Resende parecia preocupado com a eleição da Mesa Diretora da Câmara, pois desde segunda-feira não vinha a esta Casa Legislativa. Teceu críticas ao Presidente, Vereador Wilma Resende e alegou que ele tem colocado esta Casa nos holofotes do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, sendo este, alvo de comentários no referido Tribunal entre os Desembargadores e que todos sabem o que estava acontecendo no âmbito do Poder Legislativo de Timon, Destacou ainda, que na Procuradoria do Estado do Maranhão todos comentam e sabem do que está acontecendo no Município de Timon, pois em sua opinião, estava acontecendo o ferimento das Leis do Município, da democracia, visto que não aconteceu a eleição da Mesa Diretora na data que a lei previa, e que o Presidente vem burlando e fraudando o referido processo até a presente data. afirmou que o Presidente desta Casa iria deixar o seu legado, que em sua opinião, diz respeito a tramitação de mais de 15 (quinze) processos contra a Câmara Municipal no Poder Judiciário, pois deixaria uma história de perseguição nesta Casa Legislativa, entre as quais mencionou a perseguição e o corte das verbas dos vereadores. Teceu elogios aos vereadores componentes do G 12 e disse que os mesmos não dependem do dinheiro do poder público para sobreviver. Falou que o Presidente envergonhava esta Casa, pois no lugar da democracia ele era um Presidente ditador e truculento. Disse que o Presidente é capaz de qualquer coisa para se perpetuar no poder; que não um líder, mas um cara que quer permanecer no poder a vida inteira. Alegou que não estava pedindo para se eleger o Vereador Helber Guimarães, mas para que houvesse a eleição, pois ganha quem tiver mais votos. Comentou que em conversa com o Procurador do Estado ouviu do mesmo que quanto mais se distanciava da lei, pior ficaria e mais feio seria para a Câmara. Comparou o Presidente da Câmara com o Presidente da Venezuela, afirmando que o mesmo não gosta de eleição, pois queria permanecer no poder. Encerrou a sua fala dizendo que defende o voto, pois cada um dos vereadores que ali representavam o povo timonense foram escolhidos através do voto e em sua opinião, para se escolher o Presidente desta Casa era através do voto, e não na justiça, na truculência, na falsidade, no fogo amigo ou destruindo o colega, pois o Presidente desta Casa para ficar no poder é capaz de se aliar aos maiores combatentes do governo para derrubar o seu colega. Fez uso da fala o **Ver. Coca do Matapasto** que cumprimentou a todos os presentes e agradeceu a Deus por mais um dia. Parabenizou os radialistas, registrando que naquela data se comemorava o “Dia do Radialista”. Teceu comentários acerca da importância da realização do exame de próstata e ressaltou que estamos no mês “novembro azul”, período no qual se trabalha uma campanha nacional no sentido de incentivar os homens a fazerem o exame de próstata. Discorreu sobre as dificuldades enfrentadas pelos homens da zona rural para fazerem o exame de próstata, especialmente por questões financeiras, bem como pela ausência de informação. Falou que se torna necessário a conscientização dessas pessoas, pois o câncer de próstata tem causado muitas mortes. Chamou a atenção para a necessidade do respeito nesta Casa, pois em sua opinião, o assunto que mais se falava era em eleição da Câmara e em certos momentos as falas eram desrespeitosas. Sugeriu que houvesse uma reflexão, pois se existia opiniões diferentes, estas deveriam ser respeitadas e que deveriam está discutindo as matérias de interesse da população para que se pudesse avançar. Encerrou a sua fala dizendo que quem tivesse o maior número de votos venceria, que não se preocupassem, pois a eleição iria acontecer; que tinha o seu voto e que este é livre e vota em quem quiser. Fez uso da fala o **Ver. Helber Guimarães** que cumprimentou a todos os presentes e dirigindo-se ao Vereador Coca do Matapasto disse que o mesmo havia abordado um assunto muito importante. Falou que tem um grande respeito pelo referido vereador e ressaltou que está juntamente com o Vereador Coca do Matapasto, desde o ano passado, cobrando a construção de uma ponte no Povoado Açude. Teceu críticas ao governo municipal e disse que não adiantava nada está cobrando e exigiu respeito por parte do poder público municipal. Relatou que o Povoado Açude precisava da construção de uma ponte, pois o riacho irá encher e as crianças não poderão passar para o outro lado e pegar o ônibus escolar. Fez denúncia a respeito de um caso de uma pessoa que precisa de uma cirurgia ortopédica, de retirada de um pino do seu joelho há 40 (quarenta) dias e este não consegue, apesar de ficar se dirigindo constantemente ao Hospital do Bairro Parque Alvorada e à UPA em busca de solução para o seu problema. Desafiou o governo a reparar o valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para a Comissão Permanente de Saúde da Câmara Municipal de Timon, e se a mesma não resolvesse os problemas de ortopedia da saúde de Timon, ele renunciaria ao seu mandato. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Antunes Macêdo** que agradeceu pelo aparte

concedido e informou que recebeu uma mensagem de um cidadão lhe dizendo que há vários meses o RX do Hospital do Bairro Parque Alvorada está quebrado. Encerrou a sua fala afirmando que o caos se encontra instalado na saúde do município de Timon. Concluindo a sua fala o **Ver. Helber Guimarães** disse que a Secretaria Municipal de Saúde deveria verificar esses problemas e estabelecer prioridades e citou como exemplo as cirurgias ortopédicas. Fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior** que cumprimentou a todos os presentes e dizendo que nos dia 11 (onze) e 24 (vinte e quatro) de setembro havia feito algumas denúncias referente a uma desapropriação de terras realizada de forma indevida pelo Secretário Municipal de Planejamento. Mostrou em suas mãos um papel que segundo ele, se tratava de uma denúncia do Ministério Público, na qual o referido Secretário solicitou ajuda da Guarda Municipal para se dirigir até um terreno localizado no Bairro Vila do BEC; e que chegando ao local, os Guardas Municipais tiveram um confronto com os moradores, situação em que os citados guardas levaram pedradas. Disse ainda que no referido local estava uma máquina para derrubar as casas e que o proprietário da mesma se retirou do local, pois não queria que sua máquina fosse quebrada. Ratificou que o referido Secretário não tinha uma ordem judicial para realizar a desapropriação e os Guardas Municipais que participaram da mesma estavam sujeitos a responder um processo na justiça por ter se dirigido até aquele local sem a ordem judicial. Questionou as obrigações da Guarda Municipal e destacou que o Senhor Sebastião Carlos, Secretário Municipal de Planejamento até a presente data não havia se manifestado acerca daquele assunto. Sugeriu a criação de uma CPI, com o objetivo de investigar essas denúncias de desapropriações irregulares feitas pelo citado secretário. Solicitou que o Secretário Municipal de Planejamento fizesse uma nota de esclarecimento ou enviasse um ofício a esta Casa explicando o que realmente aconteceu. Disse que o Senhor Prefeito só sabia fazer promessas, pois já estava com 02 (dois) anos de governo e continuava prometendo e sem realizar. Criticou o gestor municipal pelo fato do concurso para a Guarda Municipal exigir que a escolaridade dos candidatos seja curso superior e alegou que no município de Caxias e em Teresina a exigência de escolaridade se restringia ao ensino médio. Encerrou a sua fala alegando que o Prefeito iria tirar a oportunidade de vários jovens de Timon que queriam fazer o concurso para a Guarda Municipal. Fez uso da fala a **Ver. Profª. Cláudia** que cumprimentou a todos os presentes e dirigindo-se aos jovens que estavam presentes na galeria, disse que a presença e a participação dos mesmos nas sessões era muito importante, pois os jovens não são o futuro do nosso país, mas o presente de nosso país. Falou que usaria a tribuna para fazer uma reflexão e afirmou que uma gestão se trata de algo muito sério, pois para se administrar precisamos ter humildade, e se não tiver, não se consegue avançar. Explicou que a referida reflexão era dirigida ao Senhor Prefeito Municipal. Destacou que ajudou a eleger o Senhor Prefeito e que não é o tipo de pessoa que torce para tudo dar errado. Indagou como se administra? se não ouve e não baixa a guarda? Ratificou que um líder tem que ter a simplicidade de ouvir as outras pessoas. Disse que tudo isso nos leva a pensar no papel árduo do vereador e que nesta Casa Legislativa se faz os projetos, com a finalidade de buscar soluções para que a população seja atendida. Encerrou a sua fala parabenizando o Presidente Bolsonoro, que tem buscado fazer isso, através do diálogo com a oposição, bem com o os movimentos de classes que representam a sociedade civil; e exemplificou dizendo que o Prefeito Firmino Filho, da vizinha cidade de Teresina, se reúne 01 (uma) vez por mês com os vereadores para ouvir cada um deles, mas em sua opinião, aqui no município de Timon tem sido diferente. Fez uso da fala o **Ver. Francisco Torres** que cumprimentou a todos os presentes e informando que o assunto que lhe levava àquela tribuna, era o fato de nesta cidade se ficar com inveja do que não acontecia aqui; era ver acontecer o desenvolvimento de outras cidades, de forma rápida, com recursos próprios. afirmou que isso não acontece aqui em Timon. Indagou qual a obra que está sendo realizada no município de Timon com recursos próprios? E disse não haver resposta para a sua pergunta. Relatou que em viagem recente havia visitado o Estado do Tocantins, oportunidade em que gostou do que havia visto, pois existem várias obras. Disse ter visto várias obras as quais já vem os blocos prontos para serem encaixados, sendo as mesmas concluídas rapidamente. Elogiou e disse se tratar de novas tecnologias e avanços que o nosso município precisa buscar. Teceu críticas a gestão pública municipal e mencionou que uma obra de recuperação de sarjetas em nossa cidade demorava demais pra ficar pronta. Destacou que em conversa com um vereador e Presidente da Câmara de um município do Estado de Tocantins, havia ficado sabendo que lá os vereadores são respeitados e participam da construção da cidade através de emendas; que cada vereador tem direito a um carro com combustível comprado com o dinheiro da Câmara Municipal. Disse que havia solicitado um veículo ao Presidente desta Casa para trabalhar, mas em sua opinião, nem o Prefeito e nem o Presidente desta Casa queria que ele trabalhasse, porque se

tivesse de fato esse veículo e os vereadores do G 12 passassem a ter mais condições de trabalho, iriam descobrir muitas coisas. Teceu críticas e registrou seu repúdio ao magistrado de Timon, Senhor Juiz da Fazenda Pública, que em sua concepção, este deveria ter expedido o resultado para o mandado de segurança; que ficava triste de ver o Poder Judiciário se corrompendo e ratificou que em São Luís não havia sido diferente, pois rapidamente foi expedido resultado de uma liminar; que lhe causava espanto e surpresa era quantidade de minutos em que a referida liminar havia sido atendida. Destacou que apesar de todo o respeito que sente pelo Judiciário, em sua opinião, aqui no município de Timon, parece que havia acontecido a mesma coisa, a mesma simpatia entre o Prefeito e o Judiciário. Falou que aqui no município de Timon acontecem coisas que “até Deus duvida”. Indagou quem acreditava que o Juiz Sérgio Moro iria aceitar o cargo de ministro. Ratificou que todos no país passaram a acreditar que o referido juiz tinha interesse na prisão do Lula e que agora haviam descoberto qual era o interesse. Encerrou a sua fala ressaltando que o citado juiz poderia desempenhar um bom trabalho, mas havia deixado a população com um sentimento de decepção e o mesmo nem uma entrevista deu para se explicar ao povo brasileiro. Fez uso da fala a **Ver. Prof. Socorro** que cumprimentou a todos os presentes e dizendo que dentro do espírito de colaboração da gestão da coisa pública iria relatar que no início do corrente ano havia apresentado um requerimento solicitando ao Diretor do DMTRANS que buscasse soluções para o nosso trânsito, especificamente no problema existente no entroncamento da Av. 03 (Três) com a Rua 30 (trinta), mas já estamos chegando ao final do ano e até a presente data nenhuma providência havia sido tomada. Relatou que está sem carro a cerca de 15 (quinze) dias, porque bateram no seu veículo justamente no referido local. Disse que graças a Deus nada grave havia acontecido, que ninguém havia se ferido, mas queria deixar registrado que era a prova viva de que poderia ter acontecido algo muito sério naquela confluência entre a Av. 03 (Três) e a Rua 30 (trinta). Ressaltou que no final da tarde, especialmente no horário que as pessoas fazem caminhada, é “um Deus nos acuda”. Disse que ficava a se perguntar porque coisas tão pequenas como aquelas não se conseguia realizar. Teceu críticas ao Poder Público municipal e disse ser necessário que o Senhor Prefeito se aperceba dos problemas da cidade, que ande na mesma, pois existem muitas reclamações. Mencionou que as pessoas não estão conseguindo receber uma cesta básica na SEMDES e lhe disseram que era conversa sua e que essa informação não era verdadeira. Relatou que uma família havia lhe procurado e com a mesma informação. Sugeriu que se utilizasse da “arte do cuidar”, pois em sua opinião, gestão é arte de lidar com o complexo; de lidar com as dificuldades; gestão é poder fazer mágica com o recurso público. Referindo-se a questão da verba indenizatória disse que agora começava a perceber que o fato da mesma não está sendo paga, estava inviabilizando o trabalho dos vereadores no exercício de sua atividade parlamentar. Desafiou os senhores vereadores a dizerem se havia alguns deles ali presente que pudesse afirmar que possuía uma folha de papel, detergente e etc nos seus gabinetes. Disse que a verba tinha a finalidade de manter os gabinetes, mas estavam há 05 (cinco) meses sem poder fazer o exercício pleno dos seus mandatos; que estavam vindo às sessões, mas não conseguiam avançar mais do que isso. Encerrou a sua fala ressaltando que só foram repassados no dia 20 (vinte), um pouco mais de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais); e que após as últimas publicações realizadas no último dia 06 (seis), constatou que a Câmara se encontra com um déficit de um pouco mais de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e denominou a situação como “pedaladas fiscais” e ressaltou que por esse motivo que a Presidente Dilma havia sido cassada; e indagou se aquilo estava acontecendo neste Poder. Fez uso da fala o **Ver. Juarez Lula Moraes** que cumprimentou a todos os presentes e referindo-se aos pronunciamentos dos vereadores que lhe antecederam, disse que a fala do Ver. Ramon havia lhe chamado a atenção. Destacou que o referido vereador havia feito duras críticas ao Presidente desta Casa, o Vereador Wilma Resende e lembrou que o referido vereador em outra oportunidade havia mencionado que votaria no Vereador Wilma, caso este fosse candidato a presidência desta Casa; que tinha admiração pelo Senhor Presidente e até elogiou o mesmo por conta de sua postura. Disse não entender a mudança de opinião do Ver. Ramon. Referiu-se ao pronunciamento feito pelo Vereador Henrique Júnior relativo à possível desapropriação de terreno e disse que seriam necessárias maiores informações acerca do problema, como por exemplo, qual o local onde aconteceu essa desapropriação, se o terreno tem escritura, se o terreno pertence ao município ou a alguma pessoa física e falou não acreditar que o Secretário Municipal de Planejamento, em “sua sã consciência”, iria utilizar a Guarda Municipal para realizar uma desapropriação sem autorização judicial e sem o terreno pertencer ao município. Sugeriu que o Vereador Henrique Júnior posteriormente apresentasse as referidas informações. Fez uma breve explanação acerca dos problemas enfrentados no trânsito de Timon, especialmente no

cruzamento da Av. 03 (Três) com a Rua 30 (trinta), conforme havia sido mencionado pelas Vereadoras Cláudia e Socorro. Ratificou que o referido cruzamento possui redutores de velocidade nas duas vias, várias sinalizações disponível, mas infelizmente, por questões culturais em nosso município, alguns condutores de veículos não obedecem a sinalização. Relatou que em conversa com o Vereador Ramon, este havia lhe perguntado o porquê de não se fechar o citado cruzamento e explicou que o mesmo não poderia ser fechado, em virtude de se tratar de um dos principais corredores para o desafogamento do trânsito de nossa cidade. Disse que se colocar uma rotatória, os condutores querem passar por cima; se colocar semáforos eles invadem, sendo muito difícil para o gestor municipal, bem como para o Diretor do DMTRANS e para os condutores de veículos que utilizam o trânsito com respeito e buscando a segurança. Mencionou que a maioria das pessoas quando vão para Teresina mudam de atitude e respeitam a sinalização e as leis de trânsito, mas dentro de Timon não era isso que ocorria e ainda criticavam a fiscalização da Guarda Municipal, alegando que o município só quer arrecadar. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Dr. Ramon Alves de Sousa Júnior** que agradeceu pelo aparte concedido e dizendo que o Presidente desta Casa, Vereador Wilma não tinha nada de imparcial e nem defendia a democracia neste Poder, quando colocava a oposição em primeiro lugar; que apenas se trata de uma pessoa maquiavélica, que não gosta de ver as demais pessoas se destacarem nesta Casa Legislativa; que hoje sabia qual era a sua real intenção, que se tratava realmente de inviabilizar o grupo da base do governo que pretendia ganhar a Presidência da Câmara. Encerrou a sua fala aproveitando a oportunidade para parabenizar o Ex-Vereador Jaconias Moraes, pelo vigor demonstrado diante de sua pré-campanha para o ano de 2020 (dois mil e vinte). Em aparte fez uso da fala a **Ver. Prof. Socorro** agradecendo pelo aparte concedido e dizendo não entender o porquê da implantação de uma rotatória no citado cruzamento seja complicado, mas apesar de não ser especialista em trânsito, ressaltou que aquela região deva ter uma prioridade, pois entre 06 (seis) a 08 (oito) escolas estão localizadas na mesma, causando um tráfego intenso. Encerrou a sua fala sugerindo que a Guarda Municipal fosse utilizada no referido local, para que o fluxo no trânsito naquele local melhorasse. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior** que agradeceu pelo aparte concedido e informando que o Secretário Municipal de Planejamento utilizou o serviço da Guarda Municipal nessa desapropriação de terras sem autorização judicial, pois não havia nenhum documento que permitisse a referida ação. Ressaltou que os Guardas Municipais poderão vir a responder por terem acompanhado o citado secretário naquele tipo de serviço. Encerrou a sua fala sugerindo que o referido secretário se explicasse e apresentasse a sua versão dos fatos, pois em sua opinião, o contraditório e a ampla defesa são muito importantes e aconselhou que aquilo não voltasse a acontecer novamente. Concluindo a sua fala o **Ver. Juarez Lula Moraes** agradeceu pelo espaço cedido. Fez uso da fala o **Ver. Anderson Pêgo** que cumprimentou a todos os presentes e registrando a presença do Ex-Vereador desta Casa, o Senhor Francisco Borges, na plenária. Explicou o porquê de estarem querendo alternância de poder nesta Casa Legislativa e dizendo que aqui tudo é feito errado, pois infelizmente, todas as matérias feitas por esta Câmara de vereadores são passivas de anulação na justiça. Relatou que há pouco havia solicitado a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 097/2018, em virtude da Ver. Prof. Socorro haver apresentado Emenda. Explicou que regimentalmente, quando um parlamentar apresenta uma Emenda que não seja referente a matéria orçamentária ou de codificação, a mesma precisa ser apreciada primeiramente pelo plenário para depois ser levada para as Comissões Permanentes. Perguntou aos senhores vereadores se tinham aprovado aquela Emenda. Teceu críticas e disse que havia vereadores que nem sabiam o que estavam fazendo aqui nesta Casa Legislativa; que não sabiam o trâmite das matérias. Ressaltou que se tratava de vereadores com mais de 02 (dois) mandatos e que estes não leem o Regimento Interno desta Casa. Mencionou que a eleição da Mesa Diretora foi anulada porque haviam feito a Lei errada. Solicitou que fosse feita a leitura do Regimento Interno da Casa e disse ser triste não se saber a legalidade do Poder e nem o que se estava fazendo. Criticou os presidentes das Comissões que em sua opinião, nem sabem pra que serve o Regimento Interno e disse que dava para se ver como a Câmara de Timon estava “esculhambada”. Relatou que o Diretor Legislativo na sessão anterior havia utilizado a tribuna e teceu críticas ao referido fato. Falou que apesar de não ter estado presente na referida sessão, não podia deixar de falar naquilo que considerava uma “aberração”. Disse que o Presidente ao autorizar aquilo não sabia nem o que estava fazendo. afirmou que quem tem que explicar para a população é o Secretário desta Casa, pois o mesmo tem que ler o Regimento e saber como funcionam os trâmites desta Casa e auxiliar o Presidente, mas o mesmo não estava fazendo o seu papel e estava apenas servindo de enfeite. Disse que o Senhor Secretário havia colocado na pauta uma proposição de sua autoria do ano de 2017, que em sua opinião deveria está

arquivada e ressaltou que isso constava n Regimento Interno. Falou que estava difícil se fazer um trabalho nesta Casa Legislativa. Referindo a saúde do município, relatou que na última sessão havia mencionado o caso de uma criança a qual está há 05 (cinco) anos esperando por uma cirurgia de adenoide e explicou que a mesma respira utilizando apenas 10% (dez por cento) da capacidade do seu nariz. Informou que a criança é moradora da Vila João Reis e esclareceu que a mãe da mesma não poderia está presente naquele momento porque já havia faltado demais ao seu trabalho tentando salvar a vida de sua filha. Destacou que conseguiu que a mesma fosse entrevistada no Programa do Beto Rego e agora a criança é moradora de chorar porque ninguém quis ajudar. Teceu críticas ao Senhor Prefeito e ao Secretário Municipal de Saúde e alegou que o valor da mensalidade da escola dos filhos do Prefeito dava pra pagar a cirurgia daquela criança. Disse que o Prefeito havia colocado 49 (quarenta e nove) funcionários fantasmas na Secretaria Municipal de Segurança, apesar da referida secretaria possuir apenas 02 (duas) cadeiras e 01 (um) birô. Indagou o porquê de não se fazer a cirurgia da criança. Falou que iria até o fim, nem quem tivesse que ir até São Luís, na Secretaria de Estado de Saúde, mas iria conseguir essa cirurgia pelo SUS. Solicitou ao Prefeito e ao Vice-Prefeito, que tem filhos que olhassem por essa situação. Encerrou a sua fala solicitando encarecidamente a todos os vereadores, que encampassem essa luta, para não ver mais essa criança entrar em depressão e sugeriu que utilizassem as redes sociais para ampliar aquela campanha em favor daquela criança. O **Sr. Presidente** informou ao Vereador Anderson Pêgo que ele não sabia o que havia acontecido e relatou que a Vereadora Profª. Socorro havia estado presente a reunião da Comissão e acordado alguns pontos com os componentes da Comissão referente a matéria mencionada por ele. Mencionou que estava com a Ata da reunião da Comissão e mostrou a mesma ao referido vereador. Em seguida, o **Sr. Presidente** iniciou a **ORDEM DO DIA**. Submeteu em discussão a Ata da 1781ª (milésima septingentésima octogésima primeira) Sessão Ordinária. Nenhum Vereador fez uso da fala. O **Sr. Presidente** submeteu a mesma em votação. **APROVADA** por unanimidade. Após a aprovação da Ata, retirou de pauta as seguintes matérias: Parecer Conjunto Nº 001/2017 da CCJLAAMRF e CJEL ao Projeto de Lei nº 097/2017; Projeto de Lei nº 097/2017, de autoria do Vereador Ivan do Saborear; e Indicação nº 250/2017, de autoria do Vereador Anderson Pêgo. Ato contínuo, o **Sr. Presidente** passou a palavra ao 1º (primeiro) Secretário, **Ver. Celso Tacoani**, para que o mesmo realizasse a leitura de alguns informes. Após a leitura dos informes, o **Sr. Presidente** informou o término da pauta e por não haver mais nada a tratar, deu por encerrada a presente sessão. E para constar lavrou-se a presente Ata que após lida será assinada por mim, Ver. Celso Antonio Silva Lopes, 1º (primeiro) Secretário; e pelo Senhor Presidente em Exercício, Ver. Ivan Batista da Silva. A Sessão foi levantada às 11:00h (onze horas). Sala das Sessões da Câmara Municipal de Timon, Estado do Maranhão, aos 05 (cinco) dias do mês de novembro de 2018.

Ata da 1784ª (milésima septingentésima octogésima quarta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Timon/MA. Presidência do Senhor José Wilma da Silva Resende, secretariado pelo Sr. Celso Antonio Silva Lopes. Aos 12 (doze) dias do mês de novembro do ano 2018 (dois mil e dezoito), às 09:30h (nove horas e trinta minutos), reuniu-se em sua sede própria na Avenida Paulo Ramos, S/N, Bairro Centro, neste município, em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Timon. Presentes os Senhores Vereadores: Adão Tavares Dourado; Anderson Silva Pêgo; Celso Antonio Silva Lopes; Cláudia Regina das Chagas Sousa; Denisvaldo Gino de Sousa; Edvar Borges Schalcher; Francisco de Moraes Reis; Francisco Helber Costa Guimaraes; Francisco Marques Torres; Henrique César Ferreira de Melo Lima Júnior; Ivan Batista da Silva; Jair Mayner Silva; José Antunes de Macedo Júnior; José Carlos Fernandes de Assunção; José Wilma da Silva Resende; Juarez Júlio de Moraes Silva Filho; Luís Carlos da Silva Sá; Luiz Firmiro de Sousa Neto; Maria do Socorro Almeida Waquim; Raimundo Barbosa de Sousa e Ramon Alves de Sousa Júnior. Ao total 21 (vinte e um) vereadores presentes. Invocando o nome de Deus com Trabalho e Compromisso, o **Sr. Presidente em Exercício**, Vereador Ivan Batista da Silva, declarou aberta a Sessão. **EXPEDIENTE DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 036/2018 – Autor: Verª. Profª. Claudia Regina – Ementa:** Dispõe sobre a criação da Casa dos Conselhos no Município de Timon, e dá outras providências. **INDICAÇÃO Nº 063/2018 – Autor: Chagas Cigarreiro – Ementa:** Indica ao Poder Executivo Municipal, através do CIMU, a necessidade de que seja feita a criação de uma linha de ônibus passando pelo Bairro Cidade Nova ao Mutirão para o Conjunto Rosa, neste Município. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS Nº 071/2018 – Autor: Ver. Chagas Cigarreiro – Ementa:** Solicita providências ao Poder Executivo Municipal, através do Departamento Municipal de Trânsito – DMTRANS, no sentido de que seja feita a sinalização com redutores de velocidade (tartarugas) na Rua Nossa Senhora de Fátima entre a Rua 07 e 08 no Bairro São Benedito, neste Município. **ORDEM DO DIA:** Aprovação da Ata da 1782ª Sessão

Ordinária. **PROJETO DE LEI Nº 109/2017 – Autor: Verª. Profª. Claudia Regina – Ementa:** Institui no Município de Timon o Festival de Violeiros de Timon, e dá outras providências. (2ª VOTAÇÃO). **PARECER Nº 034/2018 – CCJLAAMRF AO PROJETO DE LEI Nº 139/2017. PROJETO DE LEI Nº 139/2017 – Autor: Verª. Profª. Claudia Regina – Ementa:** Institui o Dia Municipal do Extensionista Rural, a ser comemorado no Dia 06 de Dezembro. **INDICAÇÃO Nº 003/2018 – Autor: Ver. Henrique Junior – Ementa:** Indica ao Poder Executivo Municipal o Projeto “Sorria”, você esta sendo filmado”, com o objetivo de ofertar descontos no IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano) para cada residência que tenha instalado o serviço de câmera de monitoramento no município de Timon. O **Sr. Presidente** deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Fez uso da fala o **Ver. Coca do Matapasto** que cumprimentou a todos os presentes e agradeceu primeiramente a Deus por mais um dia de vida. Informou que o tem desenvolvido o seu trabalho como vereador de forma séria, honesta e com dignidade. Relatou que no último final de semana esteve em companhia da Vereadora Profª. Socorro e do Vereador Kaká do Frigosa e destacou que surgiram alguns comentários maldosos acerca do referido encontro. Disse ter a certeza de que tais comentários não haviam partido dos referidos vereadores. Referindo-se a sua posição relativa a eleição da Mesa Diretora da Câmara, deixou claro que tem ética e compromisso e afirmou que jamais gostou de comentários e muito menos de está vinculado aos mesmos. Ressaltou que o diálogo entre os parlamentares é essencial para o desenvolvimento de um bom trabalho, pois acredita que dessa forma, se conquistará um país melhor. Em aparte, fez uso da fala o **Ver. Francisco Torres** que cumprimentou a todos os presentes e disse ao Vereador Coca do Matapasto que estamos vivendo num país democrático e de direito, onde temos o direito de ir e vir. Falou que o referido vereador não poderia ficar preso a um grupo político, sem poder entrar e sair dos lugares ou cumprimentar um colega vereador. Disse achar “ridículo” um grupo político ficar massacrando as pessoas e tentando humilhar um parlamentar, por conta deste manter contato com outros vereadores. Disse que é uma pessoa livre e que conversa com quem quer e na hora que quiser; não se importando com quem achar ruim. Aconselhou ao Vereador Coca do Matapasto a continuar com a mesma postura que vinha tendo; que não tenha medo e que “dane-se” quem achar ruim. Em aparte, fez uso da fala o **Ver. Profª Socorro** que cumprimentou a todos os presentes e disse não entender, pois conclamavam pela união nessa Casa e na hora que um colega falasse com outro ou fizesse uma foto, já se iniciava um problema. Disse que talvez isso tivesse sido bom para o Vereador Coca do Matapasto, pois se o mesmo estava escondido, a partir de agora, o gestor da cidade tivesse outro olhar para o referido vereador. Teceu elogios ao vereador Coca do Matapasto e encerrou a sua fala dizendo que não poderiam continuar a viver no clima que estavam; com um sentimento de “temor” que está arraigado nesta Casa, sendo péssimo para a instituição Câmara. Em aparte, fez uso da fala o **Ver. José Carlos Assunção** que cumprimentou a todos os presentes e disse que a intenção com que haviam postado a foto é que causava preocupação. Destacou que algumas pessoas usavam de “malcaratismo” naquele tipo de situação. afirmou que costumemente vinham fazendo aquele tipo de coisa. Teceu elogios ao Vereador Coca do Matapasto. Aconselhou ao referido vereador que não se deixasse levar por aquela “encenação” e encerrou a sua fala dizendo que sem sombra de dúvidas ele se tratava de um grande parceiro e aliado. Concluindo a sua fala o **Ver. Coca do Matapasto** disse que havia tocado naquele assunto, porque uma mentira dita muitas vezes acaba se tornando verdade e que a sua postura e comportamento sempre foi e será a mesma, e com o objetivo de defender os interesses do povo de Timon. Fez uso da fala o **Ver. Raimundo da Ração** que cumprimentou a todos os presentes e referindo-se ao assunto abordado pelo Vereador Coca do Matapasto, disse que essa questão de se tirar uma foto com outro vereador não deveria ser problema e relatou ter estado recentemente num determinado local, na companhia do Ex-Prefeito Chico Leitoa, conversado bastante e tratado de vários assuntos, inclusive de política. Falou ainda, que o Ex-Prefeito Chico Leitoa havia lhe pedido o seu voto para o Vereador Celso, mas que havia dito ao mesmo ter apenas um voto e uma palavra. Disse que ninguém havia questionado o posicionamento do vereador Coca do Matapasto a afirmou que quem manda no seu mandato é ele e quem manda no seu voto é ele também. Teceu elogios ao vereador Celso Tacoani e encerrou a sua fala dizendo que o G 12 já tem compromisso e que não tivessem medo, deixassem a eleição acontecer, pois iriam ganhar a eleição, pra ajudar o gestor do município a construir uma Timon melhor. Teceu elogios ao vereador Coca do Matapasto e afirmou que a essa foto não iria lhe prejudicar em nada, mas apenas enaltecer o seu trabalho. Em aparte fez uso da fala o Ver. Kaká do Frigosa que cumprimentou a todos os presentes e disse que em sua opinião, não havia a necessidade do Vereador Coca do Matapasto tocar naquele assunto, pois tinha sido apenas uma foto. Disse entender a atitude do Vereador Coca, pois em sua opinião, certamente haviam dado pressão no

referido vereador, pois os Leitoas perseguem mesmo. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Dr. Ramon Alves de Sousa Júnior** que cumprimentou a todos os presentes e dizendo não ver nada demais em terem tirado aquela foto, pois são todos parlamentares que estão em busca do melhor para a cidade de Timon. Encerrou a sua fala agradecendo pelo aparte concedido. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Adão da Ceasa** que cumprimentou a todos os presentes e dizendo ao Vereador Coca do Matapasto que aquele tipo de situação mostrava que o referido vereador era maior do que aquilo. Ressaltou que o citado vereador atende o chamado ou uma ligação de qualquer um dos companheiros vereadores. Falou a respeito da importância de todos os vereadores estarem em sintonia e se comunicando para encontrar as melhores soluções para o município de Timon. Encerrou a sua fala agradecendo pelo aparte concedido e afirmando que essa Casa se trata de um parlamento, que tem de ser livre e soberano. Retomando a sua fala o **Ver. Raimundo da Ração** disse que o G 12 irá vencer a eleição e ainda irão ajudar o Prefeito na gestão do município. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Anderson Pêgo** que cumprimentou a todos os presentes e disse que o Vereador Coca do Matapasto não precisa nem explicar o porquê de está com os outros vereadores numa foto. Destacou que o Vereador José Carlos havia mencionado que algumas pessoas usam isso como “malcaratismo” e relatou ter sido vítima desse tipo de coisa, quando esteve almoçando com o deputado Rafael Leitoa e na oportunidade o Vereador José Carlos Assunção havia tirado uma foto, tendo a mesma vazado e foi publicada em vários blogs. Encerrou a sua fala agradecendo pelo aparte concedido. Concluindo a sua fala o **Ver. Raimundo da Ração** disse que na verdade, algumas pessoas interpretam as coisas de maneira errada e destacou que o objetivo maior dos vereadores é construir uma cidade melhor para o povo de Timon. Fez uso da fala o **Ver. Francisco Torres** que cumprimentou a todos os presentes e dizendo que a Câmara de Vereadores estava totalmente empenhada em prestar atendimento ao público, e ressaltou que isso ocorria de uma forma difícil. Relatou que havia protocolado nesta Casa solicitação de um veículo para utilização do seu gabinete. Falou a respeito do TAC que a Câmara Municipal assinou com o Ministério Público e discorreu acerca das dificuldades enfrentadas pelos senhores vereadores, especialmente pelas condições financeiras. Disse que aquilo que estava acontecendo tudo que o Prefeito queria era “engessar” a Câmara e mencionou que o TAC inviabilizava o pagamento da verba e o Presidente não estava respeitando, pois em sua opinião, se o mesmo estivesse respeitando, o veículo já estaria a sua disposição. Teceu várias críticas ao Poder Judiciário, que em sua opinião não se manifestava e ao Ministério Público, que em sua concepção, não fazia nada para que o TAC fosse cumprido. Alegou que parecia ser interesse “deles” que a Câmara ficasse “engessada”. Dirigindo-se ao Senhor Presidente, disse que o mesmo não deveria ficar apenas batendo palmas e que o seu mandato tinha sido dado pelo povo. Destacou que os gabinetes praticamente estavam sem funcionar; que os vereadores recebiam apenas o subsídio e que sem a verba indenizatória, os vereadores não poderiam fiscalizar e exercer sua atividade parlamentar, o que o levava a acreditar que era tudo o que o Prefeito queria. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Adão da Ceasa** que cumprimentou a todos os presentes e dizendo que em sua opinião, realmente estava muito difícil realizar o trabalho de vereador. Encerrou a sua fala solicitando ao Vereador Francisco Torres que quando ele recebesse o veículo requerido junto a Presidência da Câmara, que lhe levasse numa visita aos Povoados Boca da Mata e Buritizinho, para verem se consegue chegar lá no referido veículo. Retomando a sua fala o **Ver. Francisco Torres** relatou ter perguntado no Ministério Público qual o tipo de veículo utilizado para os trabalhos da Promotoria e que havia obtido a resposta de que se trata de pick-up, e ressaltou que o referido tipo de veículo também é utilizado pelo Tribunal de Justiça. Disse que o veículo a ser disponibilizado para os vereadores não tem a menor condição de atender as necessidades do exercício da atividade parlamentar. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Anderson Pêgo** que cumprimentou a todos os presentes e disse ao Vereador Francisco Torres que em sua opinião, ele não iria receber o veículo da Câmara e explicou que isso se devia ao fato do Tribunal de Contas do Estado ter cancelado a licitação de combustível desta Casa e que o valor da mesma era abusivo e causaria dano ao erário público. Disse que o Presidente havia colocado 70.000 (setenta mil) litros de combustível na licitação para utilização de apenas dois meses; e que em sua opinião, desta atitude já dava para perceber as intenções do Presidente desta Casa. Retomando a sua fala o **Ver. Francisco Torres** disse que o Ministério Público precisava resolver uma demanda referente aos trabalhadores da horticultura e piscicultura. Encerrou a sua fala dizendo ser muito importante atender as demandas da comunidade. Fez uso da fala o **Ver. Tuá** que cumprimentou a todos os presentes e dizendo que os donos de caminhões que coletam o lixo estão com nove meses que não recebem dinheiro. Argumentou que se a pessoa fica sem receber o dinheiro, não tem condição de manter o serviço. Disse que no município tem um secretário “pistoleiro” e que o

Prefeito não vestiu a “camisa do atraso”, mas que o mesmo vestiu o traje completo, e que em sua opinião ele só não havia vestido a cueca porque tem um vereador domiciliado lá. Falou que iria se referir ao “tal de consignado” da Câmara e ressaltou que alguém iria responder na justiça por causa de um pessoal que havia sido demitido e que ganhava dez mil e ficava apenas com mil. Disse que a Câmara Municipal iria sair dessa “chacota” e que a promessa era de restituir a verdade para o Ministério Público. Destacou que o assunto cartão corporativo nunca havia sido tratado nesta Casa, pois o mesmo estava no TAC e ainda assim, em sua opinião, nunca foi tratado. Disse ter nesta Casa um vereador que tem o bolso e a mão grande. Ratificou que terão de respeitar a instituição Câmara e os nossos municípios, especialmente aqueles que ganham apenas o salário mínimo. Encerrou a sua fala dizendo que ninguém se espantasse se aparecesse um animal de quatro patas para defender a realização de uma nova licitação para pagar os nove meses que estavam devendo. Fez uso da palavra a **Ver. Profª. Cláudia** que cumprimentou a todos os presentes e disse que utilizaria o seu tempo para falar a respeito da assistência social do município. Relatou que todos os vereadores que abriram os seus gabinetes haviam recebido pessoas com vários problemas da referida área, como por exemplo, como o enxoval de bebê, os quais são de competência da assistência social do município de Timon. Destacou que a assistência social se trata de uma caixa de ressonância do município e falou sobre a necessidade de se olhar para esses problemas com um olhar diferenciado. Relatou que naquela manhã havia conversado com a Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social e que nesta conversa falou a respeito do adolescente Josué, o qual teve a energia elétrica de sua casa cortada no último sábado, pois a sua família não tem condição de pagar. Ressaltou que na residência do mesmo havia sido feita uma adaptação através da implantação de um ar condicionado para atender as necessidades daquele adolescente que sofreu violência no espaço educacional. Discorreu acerca da necessidade do Senhor Prefeito enviar Projeto de Lei para esta Casa com a finalidade de incluir a família do citado adolescente em benefício, de forma que venham a deixar de realizar rifas, bingos e etc, para angariar recursos financeiros, como esta e tantas outras famílias que necessitam vem realizando. Encerrou a sua fala sugerindo a Senhora Secretária de Assistência Social venha “focar” o seu trabalho nesses casos e tantos outros que acontecem no município de Timon. Fez uso da fala o **Ver. Dr. Ramon Alves de Sousa Júnior** que cumprimentou a todos os presentes e dirigindo-se ao Senhor Presidente em Exercício Vereador Ivan do Saborear relatando que a Câmara havia assinado um TAC com o Ministério Público da Comarca de Timon, e em sua opinião, até a presente data nenhuma das cláusulas havia sido cumprida. Disse que se tratava de um artifício que o Presidente da Casa havia usado para perseguir o grupo dos vereadores de oposição deste Poder formado por doze vereadores. Alegou que a atual Mesa Diretora desta Casa a qual é representada pelo Vereador Wilma Resende, em sua opinião, quer se perpetuar no poder e são capazes de tudo para que isso aconteça, até mesmo descumprir a lei. Falou que a eleição deveria ter acontecido no mês de fevereiro e até a presente data o Senhor Presidente não havia convocado. Ressaltou que a Procuradoria do Estado já havia dado o seu parecer acerca daquele assunto, e que o referido parecer havia sido categórico, quando afirma que quanto mais tempo passa, mais se distancia da legalidade. Afirmo que a Mesa Diretora deste Poder não sabe sancionar uma lei, pois a lei deveria ter sido sancionada pelos cinco membros da mesa, mas somente um dos membros havia assinado. Teceu críticas a Mesa Diretora e alegou que aquele ato foi proposital. Disse estarem passando pela mesma situação que passaram no de 2016; e que a população havia renovado 70% (setenta por cento) dos parlamentares desta Casa e observou que a maioria dos vereadores eram detentores de primeiro mandato. Destacou que nunca tinha se visto nesta Casa doze vereadores se contrapor ao candidato do prefeito e que ficavam conversando com esses vereadores, mas ninguém abre, ninguém se vende, pois tinham vindo para este Poder com um intuito de mudar, mas infelizmente, em sua opinião, quem representa a Câmara Municipal fecha o sistema, fecha as porteiças e estava com dois anos que nesta Casa não se votava alguma matéria relevante. Em aparte fez uso da fala o Ver. Kaká do Frigosá que cumprimentou a todos os presentes e disse que há vinte e cinco anos acompanha a política no município de Timon e durante esse período havia observado que os vereadores da oposição queriam para o governo, mas atualmente, ninguém queria ir para o governo do Luciano, pois em sua opinião, o governo do Luciano é ruim; que se trata de um Prefeito que não conversa com ninguém, arrogante, prepotente e perseguidor. Encerrou a sua fala afirmando que quer distância do Senhor Prefeito. Retomando a sua fala o **Ver. Dr. Ramon Alves de Sousa Júnior** disse que o Tribunal de Contas do Estado cancelou a licitação realizada por esta Casa, que em sua concepção, foi “superfaturada”. Disse ainda que o “arauto da moralidade” usava aquela tribuna como se fosse o homem mais honesto do mundo e

alegou que o mesmo é “medroso”, porque o Prefeito não faz o repasse da Câmara e ele manda a oposição ir denunciar no Ministério Público. Ressaltou que quem devia denunciar era o Presidente, pois é o responsável por receber os repasses desta Casa. Finalizou a sua fala solicitando a realização da eleição da Mesa Diretora, pois em sua concepção iria ganhar quem tivesse mais votos; e que não adiantaria atropelar a Lei Orgânica pra ganhar tempo e tenta comprar os vereadores, que se trata de ato imoral. O Senhor Presidente em Exercício, Vereador Ivan do Saborear passou a Presidência ao Vereador Wilma Resende. O **Sr. Presidente** fez uso da fala e disse que estava com muitas saudades de todos e justificou o seu atraso em virtude de que se encontrava num evento realizado no quartel da Polícia Militar. Fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior** que cumprimentou a todos os presentes e disse que na última sessão havia tratado sobre a forma “truculenta” como a Secretaria de Planejamento tinha ido à comunidade denominada Beira Rio, situada na região do Planalto Boa Esperança, e que na referida comunidade havia se instalado uma ocupação. Disse que sempre vem falando a respeito do déficit habitacional do município, especialmente por que várias famílias preenchem os requisitos para ser contemplada com uma casa no Programa Minha Casa, Minha Vida e ao procurar a Secretaria Municipal de Habitação são orientados a procurar Ouvidoria do Município. Ressaltou que esse déficit habitacional tem causado muitos prejuízos para essas famílias e relatou que o Secretário Municipal de Planejamento se dirigiu a uma ocupação de um imóvel e que o mesmo havia levado a Guarda Municipal e todo um aparato de máquinas para derrubar aquelas moradias. Argumentou que não estava tratando da legalidade do imóvel e teceu críticas a forma como tudo aconteceu, especialmente no tocante ao confronto direto estabelecido entre os guardas municipais e os moradores da referida comunidade. Destacou que o Senhor Secretário apresentou suas explicações a esta Casa e realizou a leitura de ofício que o mesmo havia enviado e no qual narra os fatos ocorridos, bem como a afirmativa de que não tinha havido nenhuma denúncia na SEMPLAN contra os guardas municipais referente a derrubada de casas ou de lesão corporal, etc. Teceu várias críticas ao fato ocorrido, bem como pela Ouvidoria ser a responsável pelo cadastro da habitação, ao invés da Secretaria Municipal de Habitação e destacou que o referido secretário também afirma em seu ofício que o discurso do Ver. Henrique Júnior narrou fatos inverídicos, ou seja, que ele mentiu. Ratificou que existe uma denúncia junto ao Ministério Público acerca daqueles fatos e denunciou que o citado secretário realizou uma desapropriação nos lotes 27, 28, 29, 30 e 31 (vinte e sete, vinte e oito, vinte e nove, trinta e trinta e um) quando passou pra uma senhora viúva, nos termos da CTLU os direitos a terra de 1.500 (um mil e quinhentos) metros quadrados no Povoado Baixa do Coco, e informou que, numa decisão judicial, o Juiz da Fazenda Pública, Dr. Wellington havia sentenciado a devolução do terreno para os verdadeiros donos. Ressaltou também que após ter recebido a referida CTLU, a supracitada senhora havia feito uma procuração para a imobiliária vender o imóvel; e argumentou que existe a necessidade da realização de uma CPI para apurar a distribuição de CTLU e de segundas vias de documentos de lotes de imóveis nessa cidade. Solicitou ao Vereador Anderson Pêgo que exibisse um vídeo no celular, no qual em sua opinião, não ocorre limpeza do terreno, mas uma ação truculenta, que não possuía ordem judicial. Disse que esteve no local, conversou com os moradores e desafiou o referido secretário a provar que não houve truculência nessa ação por parte dele. Indagou qual o interesse que um agente público municipal tem de acompanhar uma ação sem ordem judicial, de forma truculenta na qual forçou a Guarda Municipal a participar. Encerrou a sua fala dizendo que se o Prefeito assinou aqueles documentos, também estava participando daqueles atos e que essa quadrilha seria desbaratada, pois não tem medo e continuaria a defender “com unhas e dentes” os interesses do povo de Timon. Fez uso da fala o **Ver. Anderson Pêgo** que cumprimentou a todos os presentes e dirigindo-se ao Vereador Henrique Júnior, disse que estava estarecido com a denúncia feita pelo referido vereador. Indagou se iriam dizer que o Juiz da Fazenda Pública da Comarca de Timon havia mentido na sua decisão; quando afirmou na sua decisão que existe uma quadrilha fraudando CTRU na Secretaria de Planejamento. Disse que teve a oportunidade de ler o documento enviado ao Vereador Henrique Júnior pelo Secretário de Planejamento e afirmou que o mesmo precisava de um óleo de peroba em sua “cara de pau”. Destacou que o Ministério Público iria ver o vídeo que acabara de ser exibido e afirmou que gostaria de acompanhar de perto aquele inquérito policial; que se a Polícia Civil e o Ministério Público de Timon após ver aquele vídeo, não pedisse a prisão do Secretário de Planejamento e do Comandante da Guarda Municipal, poderia se fechar os prédios do segundo Distrito Policial e do Ministério Público, pois em sua opinião, ali estava configurado um crime, no qual o secretário estava usando a Secretaria de Planejamento para encobrir as provas. Disse que o referido secretário havia criado uma limpeza de uma imóvel para encobrir uma desapropriação e afirmou que o mesmo devia ser preso o mais rápido

possível, para que não apagassem as provas que constavam naquela secretaria. Ratificou que o Comandante da Guarda devia ser afastado imediatamente e destacou que o Senhor Prefeito independentemente da amizade que tem com o Comandante da Guarda e com o Secretário de Planejamento, deveria afastar a “podridão” que havia se instalado dentro da Secretaria de Planejamento, caso contrário, estaria provando que compactuava com tudo aquilo que estava acontecendo. Ressaltou que estava falando sobre crime, sobre a vida da população que havia sido colocada em risco, através de tiros, gás, choque elétrico e fez a observação de que as imagens mostravam tudo. Informou que o Comandante da Polícia Militar não mandou ninguém pra essa desapropriação fraudulenta e explicou que isso aconteceu porque a Polícia Militar ao ser convocada pra participar de reintegração de posse, imediatamente solicita a decisão judicial e abre um processo administrativo para que se faça um plano de reintegração, sendo solicitado efetivo de outras cidades quando necessário. Explicou que a Polícia Militar tomava todas aquelas medidas de segurança para proteger tanto aos policiais quanto a população; e afirmou que era por isso que a Polícia Militar não estava lá; que somente a Guarda Municipal participou porque o Comandante da Guarda é submisso ao Senhor Prefeito. Alegou que o fato do Comandante da Guarda ser submisso ao Senhor Prefeito não o eximia do crime que ele cometeu. Teceu críticas ao gestor da Secretaria de Planejamento, que em sua opinião vende terrenos na “cara dura” e informou que o caso da senhora que recebeu o terreno, a mesma ao ser perguntado se havia recebido o imóvel, havia respondido que nem sabia daquilo. Indagou se os vereadores iriam compactuar com aqueles acontecimentos. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Profª Socorro** que cumprimentou a todos os presentes e disse que estava acompanhando aqueles fatos e teve a informação de que a Polícia Militar havia estado no citado local, mas para acabar com a confusão; que não entrevistou justamente porque não havia uma ordem judicial para aquela ação e que ainda havia orientado a Guarda Municipal que se afastasse. Encerrou a sua fala dizendo acreditar que a Guarda Municipal, havia estado no referido local por ser subordinada ao seu superior ter que obedecer a ordens. Em aparte fez uso da fala o **Ver. Dr. Ramon Alves de Sousa Júnior** que cumprimentou a todos os presentes e disse que estava bastante impressionado com a capacidade do Secretário Municipal de Planejamento; indagou como ele podia invadir uma propriedade privada e fazer uma reintegração de posse e qual o interesse do mesmo por aquele terreno. Ressaltou que a Polícia Militar não compactua com aquela ação, pois uma reintegração de posse tem que ser determinada por um juiz e quem cumpre não é o Secretário de Planejamento, mas um Oficial de Justiça. Disse não conhecer o Senhor Secretário de Planejamento como Oficial de Justiça e que o mesmo se trata de um secretário “truculento”, que tem o pensamento de que aquelas famílias não tem voz, que poderia humilhar e derrubar as casas, dar choque e meter bala como ele havia feito; que o mesmo pensava que ninguém iria dizer nada porque se tratava de pessoas humildes. Disse que ele teria que enfrentar vereadores nesta Casa e o Delegado da Polícia Civil e o Ministério Público. Encerrou a sua fala destacando que o Comandante da Guarda não poderia receber ordens para cumprir ilegalidades, mas havia feito e que também pagasse pelo crime que cometeu. Concluindo a sua fala o **Ver. Anderson Pêgo** perguntando quem era o “mentiroso”, se era o Vereador Henrique Júnior ou o Secretário “bandido” e afirmando que o referido secretário é “saliente” e “debochado”, quando no documento que havia enviado a esta Casa fez ameaça, pois em sua opinião, ele pensa que nesta Casa tem gente medrosa; e mostra que ele não sabia da existência daquele vídeo, quando o mesmo estava à frente das máquinas mandando que derrubasse as casas. Encerrou a sua fala tecendo algumas críticas e xingando de “vagabundo” o citado secretário municipal e indagando como ele podia ter feito aquilo e sair do seu gabinete para comandar reintegração de posse de terreno. Fez uso da fala o **Ver. José Carlos Assunção** que cumprimentou a todos os presentes e disse esperar que fosse participar de debates mais qualificados, mais produtivos e mais respeitosos neste Poder. Falou que infelizmente, as críticas que deveriam ser construtivas, estavam utilizando nesta Casa palavras de baixo calão, desrespeitosas e condenando sem dar o direito de defesa e do contraditório. Disse lamentar pelo o que a Câmara havia se tornado, num local hostil, que nos envergonha pela forma como são feitas algumas colocações por alguns companheiros; que não por todos os vereadores da oposição, mas por alguns. Agradeceu aos vereadores Wilma Resende e Chagas Cigarreiro pela época em que foi líder do governo nesta Casa na gestão da Ver. Profª. Socorro quando esta foi Prefeita e os referidos vereadores faziam parte da oposição. Relatou que na referida época, precisou aprovar um projeto de lei de um empréstimo para a Secretaria Municipal de Finança e não tinham o voto de todos os vereadores da base do governo, mas os vereadores Wilma Resende e Chagas Cigarreiro o haviam ajudado a aprovar o referido projeto. Destacou que naquela época, a oposição sempre teve esse comportamento de fazer oposição ao governo, mas não a cidade. Ratificou

esperar que com uma oposição mais qualificada, com portadores de curso superior, se tivesse o mesmo tipo de comportamento, mas muito pelo contrário, as posturas são diferentes. Indagou o que o Senhor Prefeito tem feito de tão ruim pra Câmara Municipal de vereadores e teceu elogios a administração municipal, mencionando que a educação se encontra em alta e explicou que alguns serviços essenciais são mantidos com muita dificuldade, mas estavam sendo mantidos. Perguntou quando e onde o Senhor Prefeito atacou algum vereador através de meios de comunicação ou nas esquinas. Destacou que apear de alguns vereadores da oposição possuir curso superior, ainda assim, no momento em que utilizava “arte do palhaço” na tribuna quando fazia as pessoas rirem com seus discursos; que o referido vereador usava o tempo dele para fazer aquilo. Ressaltou que sempre respeitou os seus colegas e que nunca havia reagido se não fosse provocado e disse lamentar a forma como o seu antecessor havia xingado uma pessoa de “vagabundo”, de “ladrão”, de “bandido”, ou seja, todos os nomes de baixo calão possíveis, se ao menos esperar a apuração dos fatos. Falou que aquilo não somava em nada e dirigindo-se ao Vereador Helber Guimarães, disse se preocupar com a sua eleição, não pela pessoa do referido Vereador, mas com este Poder, especialmente por causa de alguns companheiros que o acompanham. Ressaltou que alguns companheiros que acompanham o Vereador Helber Guimarães estavam focados apenas num único objetivo, que em sua opinião, dizia respeito a prejudicar a cidade e o pior de tudo, prejudicar companheiros. Relatou ter ouvido de uma pessoa que se disse preocupada com a forma como alguns companheiros se referiam aos vereadores da base do governo e como pretendem tratar esses vereadores após ganharem a eleição. Falou que o Vereador Helber Guimarães poderá ser eleito presidente de um Poder que tem de somar as problemáticas da cidade e não para prejudicar; que tem alguns companheiros que se fizeram o que pretendem irão manchar muito a imagem deste Poder, inclusive que vai deixar o citado vereador numa situação muito difícil. Disse esperar que eles mudassem e fizessem uma reflexão, pois nesta Casa não é lugar de se fazer brincadeira, mas um se trata de um lugar sério, pois as pessoas que os elegeram esperam que façam um trabalho em favor da cidade, sendo este o principal papel do vereador. Destacou que durante os dias que esteve ausente desta Casa teve a oportunidade de ouvir pronunciamentos de alguns colegas e que estes haviam afirmado que a Mesa Diretora deste Poder tem fraudado documentos o tempo todo. Referindo-se ao fato do Ministério Público ter feito fiscalização nas prestações de contas deste Poder, disse ter achado bom que isso tivesse acontecido, mas infelizmente para muitos que aqui tanto arrotaram a independência financeira e a desqualificação dos demais companheiros, parecia que a verba estava fazendo muita falta. Sugeriu que as pessoas fizessem uma reflexão e referiu-se a um pronunciamento afirmando que havia se fraudado uma licitação nesta Casa referente a 70.000 (setenta mil) litros de combustível, entretanto, havia casos de alguém que utilizava 5.000 (cinco mil) litros de combustível por mês. Destacou que haviam pronunciamentos demonstrando total hipocrisia e mais uma vez a cidade perde. Registrou a sua decepção com pessoas pelas quais tinha grande admiração como político e mencionou não saber se nas próximas eleições seria candidato, mas para aqueles que sempre desejaram que o Vereador José Carlos não fosse eleito, ele já tinha quatro mandatos e que nada iria lhe tirar do sério. Fez um apelo ao Senhor Presidente no sentido de que este sentasse com os demais pares para falarem a respeito da realização da eleição, para atender a loucura e o desejo de poder que estava se vendo nesta Casa. Referindo-se ao assunto abordado pelo Vereador Coca do Matapasto, indagou o que o Senhor Prefeito tem haver com quem o referido vereador falava ou tirava fotos e ressaltou que os maldosos haviam feito a interpretação que quiseram. Em aparte fez uso da fala o Ver. Jair Mayner que cumprimentou a todos os presentes e disse que continuava com o mesmo pronunciamento, pois na hora que se tivesse qualquer prova cabal demonstrando que o Secretário Municipal de Planejamento vendeu casa, terreno e usou de má fé, poderiam ter certeza de que teriam o seu apoio para apurar os fatos. Afirmou ter visto as imagens e afirmou que todos tem conhecimento das invasões que existem em Timon e relatou que o Poder Executivo perdeu mais cinco mil metros de terras no Residencial Padre Delfino; que existe ordem de despejo nas proximidades do IFMA há mais de três anos, mas nunca havia sido cumprida. Disse que fosse provado, que se trouxesse a população para narrar os fatos, e etc, pois não alisa ninguém. Exibiu um vídeo em seu celular, no qual mostrava os motivos pelos quais não se encontrava presente na sessão passada e explicou que esteve participando de um evento na companhia do Secretário de Estado de Agricultura, oportunidade em que estava tentando resolver um problema para a população de Timon, contrariando assim, as falas aqui proferidas de que ele não tinha obrigação de está neste evento. Relatou que tem uma pessoa querendo tomar dos agricultores uma área de 360 (trezentos e sessenta) hectares. Ratificou que havia passado três dias fora para resolver aquele problema e que havia

recebido R\$ 700,00 (setecentos reais) da Câmara, mas havia gastado mais de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) com suas despesas. Concluindo a sua fala o Ver. José Carlos Assunção agradeceu pelo espaço cedido. O Sr. Presidente informou ao Vereador Francisco Torres que a demora para a entrega do veículo solicitado pelo mesmo se devia ao fato da assessoria está providenciando a confecção do adesivo do Poder Legislativo e também porque o DETRAN se encontra em greve, pois o carro é zero quilômetro e ainda, que o sistema do DETRAN se encontrava fora do ar. Solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento do Prefeito Municipal da cidade de Davinópolis-MA. Após o minuto de silêncio, o Sr. Presidente iniciou a **ORDEM DO DIA**. Submeteu em discussão a Ata da 1782ª (milésima septingentésima octogésima segunda) Sessão Ordinária. Nenhum Vereador fez uso da fala. O Sr. Presidente submeteu a mesma em votação. **APROVADA** por unanimidade. Após a aprovação da Ata, o Ver. Francisco Torres fez uso da fala dizendo que havia sido gerado um prejuízo para a população, pois os parlamentares desta Casa estavam sem estrutura para exercer os seus mandatos efetivamente e poder resolver os problemas de interesse da população timonense. Disse que o TAC se tratava de uma aberração e relatou que havia sido informado pela Diretora Geral da Casa que o veículo acabara de chegar e que o mesmo se encontrava no pátio, mas em seguida também havia lhe informado que o veículo havia saído para que fosse colocado o adesivo. Disse que a partir do momento em que fosse feita a entrega do veículo, estava convidado quem quisesse fazer uso do mesmo que estivesse a vontade. Falou que alguns parlamentares não estavam acreditando e que não achava justo, pois somente ele tinha dado entrada na solicitação do veículo. Encerrou a sua fala aconselhando aos demais vereadores que desse entrada na solicitação do veículo e sugeriu ao Senhor Presidente que colocasse os 21 (vinte e um) carros no pátio da câmara à disposição dos vereadores. O Ver. Anderson Pêgo fez uso da fala e referiu-se a Lei Municipal que proíbe o corte de energia elétrica nos sábados e domingos e sugeriu que a Câmara Municipal enviasse ofício solicitando o cumprimento da referida lei. Indagou quais as sanções pelo não cumprimento dessa lei. Discorreu acerca da importância desta Casa Legislativa cobrar o cumprimento da lei. Fez uso da fala o Ver. Antunes Macedo que referiu-se ao repasse constitucional da Câmara dos meses de janeiro a outubro do corrente ano somava no valor de R\$ 6.616.323,90 (seis milhões, seiscentos e dezesseis mil, trezentos e vinte e três reais e noventa centavos) e os gastos desta Casa, apesar de não está sendo paga a verba indenizatória foi de R\$ 6.722.839,36 (seis milhões, setecentos e vinte e dois mil, oitocentos e trinta e nove reais e trinta e seis centavos) e que a Casa estava com um déficit no valor de R\$ 106.515,46 (cento e seis mil, quinhentos e quinze reais e quarenta e seis centavos). Indagou ao Senhor Presidente se este já havia tomado alguma providência com relação ao repasse constitucional do Poder Executivo para o Poder Legislativo. Ratificou que se trata de lei e que o Poder Executivo tem que repassar para esta Casa os valores devidos, pois o Poder Legislativo estava tendo prejuízo com isso. Sr. Presidente explicou que sempre deixou valores na conta da Câmara, mas pagou a primeira parcela do décimo terceiro em junho e que iria acontecer a mesma coisa em dezembro. Ressaltou que isso só acontecia com os funcionários efetivos, mas o Vereador Chagas Cigarreiro havia pago também aos comissionados e ele também estava fazendo a mesma coisa. Mencionou ainda, a realização da obra dos gabinetes dos vereadores. O Ver. Antunes Macedo fez uso da fala e disse que o Senhor Presidente em reunião com os demais vereadores na Sala Vip, havia dito que a Câmara Municipal havia tido um prejuízo no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) quando o Prefeito havia deixado de repassar na data correta e teve que pagar o INSS com juros. Ressaltou que quando o Prefeito repassou não foi com os juros que a Câmara havia pagado ao INSS. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu em 2ª (segunda) votação o **PROJETO DE LEI Nº 109/2017 – Autor: Ver.ª Prof.ª. Cláudia Regina – Ementa:** Institui no Município de Timon o Festival de Voleiros de Timon, e dá outras providências. Nenhum vereador fez uso da fala e o referido Projeto de Lei foi aprovado em 2ª (segunda) votação por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao 1º (primeiro) Secretário, Vereador Celso Tocoani que fizesse a leitura do **PARECER Nº 034/2018 – CCJLAAMRF AO PROJETO DE LEI Nº 139/2017**. O Ver. Dr. Ramon Alves de Sousa Júnior fez uso da fala e solicitou a dispensa da leitura do Parecer. Não havendo objeções o Sr. Presidente submeteu eu discussão o referido Parecer. Não havendo nenhum vereador que fizesse uso da fala o referido Parecer foi submetido em votação. **APROVADO** por unanimidade. Foi submetido em discussão o **PROJETO DE LEI Nº 139/2017 – Autor: Ver.ª Prof.ª. Cláudia Regina – Ementa:** Institui o Dia Municipal do Extensionista Rural, a ser comemorado no Dia 06 de Dezembro. Fez uso da fala o Ver. Prof.ª Cláudia explicando que o objetivo da referida matéria dizia respeito a instituição do Dia Municipal do Extensionista Rural, destinado aos agrônomos, veterinários e zootecnistas, os quais tem a função de trabalhar junto ao trabalhador rural. Solicitou o apoio dos demais vereadores na aprovação da

matéria. **O Sr. Presidente** submeteu a referida matéria em votação. **APROVADA** por unanimidade. Em seguida foi submetida em discussão a **INDICAÇÃO Nº 003/2018 – Autor: Ver. Henrique Junior – Ementa:** Indica ao Poder Executivo Municipal o Projeto "Sorria", você esta sendo filmado", com o objetivo de ofertar descontos no IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano) para cada residência que tenha instalado o serviço de câmera de monitoramento no município de Timon. Fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior** defendendo a matéria e explicando que o mesmo tem a finalidade de que seja apresentado projeto de lei pelo Poder Executivo para beneficiar os moradores de Timon que instalarem câmeras de monitoramento. Disse que o morador teria um desconto no percentual de 15% (quinze por cento) no seu IPTU e também incentivaria aos demais moradores a instalarem câmeras de monitoramento em suas residências. Encerrou a sua fala solicitando o apoio dos demais vereadores na aprovação da matéria. Fez uso da fala o **Ver. Jair Mayner** sugerindo uma emenda a matéria no sentido de que também fosse beneficiado com o citado desconto aqueles moradores que fizessem suas calçadas. Fez uso da fala o **Ver. Anderson Pêgo** informando a todos os vereadores que já é permitido aos vereadores legislar sobre o IPTU. Disse esperar que o projeto de lei do REFIS não fosse colocado na pauta sem tempo para discussão, para evitar os comentários de que a oposição não quer votar. Sugeriu que a Indicação em discussão tenha uma emenda no sentido de que as câmeras de monitoramento tenham HD externo e disse concordar com a emenda de autoria do Vereador Jair Mayner. Sugeriu ainda que também sejam beneficiados os terrenos que tenham muros. Fez uso da fala o **Ver. Jair Mayner** dizendo que na próxima sessão talvez o Projeto de Lei do REFIS já estivesse na pauta. Houve uma conversa com os vereadores da oposição e sugeriu ao Líder da oposição, o Vereador Anderson Pêgo, que na sessão da próxima sessão o projeto de lei do REFIS fosse colocado em pauta. O **Ver. Anderson Pêgo** fez uso da fala e sugeriu que no dia 22 (vinte e dois) poderiam votar o projeto de lei do REFIS e que o Senhor Prefeito poderia fazer um decreto estendendo o prazo de vigência da referida lei. Fez uso da fala o **Ver. José Carlos Assunção** dizendo que já existiam muitos cidadãos aguardando pela aprovação daquela matéria e discorreu acerca da importância de se votar a mesma o mais breve possível. Fez uso da fala o Ver. Francisco Torres discorrendo sobre a importância de se aprovar aquele projeto, pois o mesmo traria muito incentivo e benefício aos cidadãos timonenses, bem como ajudaria bastante na segurança do município. Encerrou a sua fala manifestando voto favorável a matéria. Fez uso da fala o **Ver. Henrique Júnior** que disse aceitar as emendas sugeridas pelos vereadores Jair Mayner e Anderson Pêgo. **O Sr. Presidente** submeteu em votação a referida Indicação. **APROVADA** por unanimidade. Em seguida, o **Sr. Presidente** informou o término da pauta e por não haver mais nada a tratar, deu por encerrada a presente sessão. E para constar lavrou-se a presente Ata que após lida será assinada por mim, Ver. Celso Antonio Silva Lopes, 1º (primeiro) Secretário; e pelo Senhor Presidente em Exercício, Ver. Ivan Batista da Silva. A Sessão foi levantada às 11:35h (onze horas e trinta e cinco minutos). Sala das Sessões da Câmara Municipal de Timon, Estado do Maranhão, aos 12 (doze) dias do mês de novembro de 2018.

Ata da 1785ª (milésima septingentésima octogésima quarta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Timon/MA. Presidência do Senhor José Carlos Fernandes de Assunção, secretariado pelo Sr. Celso Antonio Silva Lopes.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de novembro do ano 2018 (dois mil e dezoito), às 09:15h (nove horas e quinze minutos), reuniu-se em sua sede própria na Avenida Paulo Ramos, S/N, Bairro Centro, neste município, em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Timon. Presentes os Senhores Vereadores: Celso Antonio Silva Lopes; Denisvaldo Gino de Sousa; Ivan Batista da Silva; José Carlos Fernandes de Assunção; José Wilma da Silva Resende; Juarez Júlio de Moraes Silva Filho; Ao total 06 (seis) vereadores presentes. **Ausências Justificadas:** Adão Tavares Dourado (através do Ofício nº 007/2018); Anderson Silva Pêgo (através do Ofício nº 049/2018); Edvar Borges Schalcher (através do Ofício nº 004/2018); Francisco Helber Costa Guimarães (através do Ofício nº 011/2018); Francisco Marques Torres (através do Ofício nº 020/2018); José Antunes de Macedo Júnior (através do Ofício nº 035/2018); Luiz Firmino de Sousa Neto (através do Ofício nº 033/2018); Maria do Socorro Almeida Waquim (através do Ofício nº 050/2018); Raimundo Barbosa de Sousa (através do Ofício nº 031/2018); Ramon Alves de Sousa Júnior (através do Ofício nº 094/2018). **Ausências:** Cláudia Regina das Chagas Sousa; Francisco de Moraes Reis; Henrique César Ferreira de Melo Lima Júnior; Jair Mayner Silva; Luís Carlos da Silva Sá. Invocando o nome de Deus com Trabalho e Compromisso, o **Sr. Presidente em Exercício**, Vereador José Carlos Fernandes de Assunção, declarou aberta a Sessão. **EXPEDIENTE DO DIA: INDICAÇÃO Nº 064/2018 – Autor: Ver. Celso Tacoani – Ementa:** Indica ao Poder Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, a necessidade de que seja feita a recuperação da estrada do

Muquém ao Morro São Benedito, neste Município. **ORDEM DO DIA: Aprovação da Ata da 1783ª Sessão Ordinária. PARECER Nº 035/2018 – CCJLAAMRF AO PROJETO DE LEI Nº 140/2017, PROJETO DE LEI Nº 140/2017 – Autor: Verª. Profª. Claudia Regina – Ementa:** Cria a Semana de Mobilização e Conscientização sobre a Lei Maria da Penha nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Timon, e dá outras providências. **PARECER CONJUNTO Nº 001/2018 – CCJLAAMRF e CTCESDC AO PROJETO DE LEI Nº 033/2018, PROJETO DE LEI Nº 033/2018 – Autor: Ver. Uilma Resende – Ementa:** Dispõe sobre medidas de prevenção e de combate ao assédio sexual de mulheres nos meios de transporte coletivo no âmbito do Município de Timon, e dá outras providências. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS Nº 070/2018 – Autor: Ver. Celso Tacoani – Ementa:** Solicita providências ao Poder Executivo Municipal, através da Superintendência de Limpeza Pública e Urbanização de Timon-SLU, no sentido de que seja feita a limpeza no final da Rua do Sambico (ao lado do Centro de Artesanato), no Bairro Guarita, neste Município. Ato seguido, o **Sr. Presidente em Exercício** informou o término da sessão em virtude da falta de quórum suficiente. E por não haver mais nada a tratar, deu por encerrada a presente sessão. E para constar lavrou-se a presente Ata que após lida será assinada por mim, Ver. Celso Antonio Silva Lopes, 1º (primeiro) Secretário; e pelo Senhor Presidente em Exercício, Ver. José Carlos Fernandes de Assunção. A Sessão foi levantada às 11:27h (onze horas e vinte e sete minutos). Sala das Sessões da Câmara Municipal de Timon, Estado do Maranhão, aos 14 (quatorze) dias do mês de novembro de 2018.

Serviço Financeiro (Dezembro/2018)

SALÁRIO MÍNIMO (R\$).....	954,00
TAXA SELIC (%).....	6,50
TJLP (% ao ano).....	0,5467
POUPANÇA (% - 1º dia do mês).....	0,3715
TR (% - 1º dia do mês).....	0,0000